



**GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / CETEC  
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - MODALIDADE EaD**

**Eli Samuel Faria  
Marcos Roberto Ribeiro da Silva  
Wander Luiz dos Santos**

**TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA É A MEMÓRIA VIVA DO BRASIL:  
Da riqueza, cultura e história do barroco de Minas Gerais ao  
quilombo no litoral paulista**

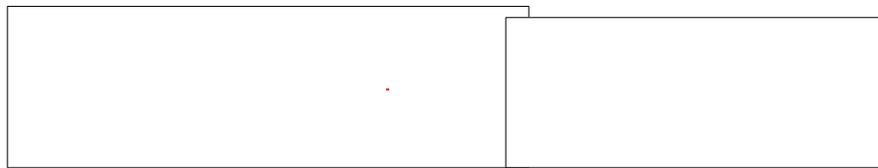
**Taubaté  
2024**

**Eli Samuel Faria  
Marcos Roberto Ribeiro da Silva  
Wander Luiz dos Santos**

**TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA É A MEMÓRIA VIVA DO BRASIL:  
Da riqueza, cultura e história do barroco de Minas Gerais ao  
quilombo no litoral paulista**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso Técnico em Guia de Turismo –  
modalidade EaD, orientado pelo Prof<sup>a</sup> Fabiane  
Garcia, como requisito parcial para obtenção  
do título de Técnico em Guia de Turismo.

**Taubaté  
2024**



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>1.1</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>06</b>
<b>1.2</b>	<b>OBJETIVO.....</b>	<b>06</b>
<b>2</b>	<b>ROTEIRO TURÍSTICO .....</b>	<b>08</b>
<b>2.1</b>	<b>DESTINO.....</b>	<b>09</b>
<b>2.1.1</b>	<b>LOCAL DO DESTINO (estado, região).....</b>	<b>09</b>
<b>2.1.2</b>	<b>– MAPA DE UBATUBA.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1.3</b>	<b>– PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1.4</b>	<b>– NÚMERO DE HABITANTES.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1.5</b>	<b>- GENTÍLICO – UBATUBANO.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1.6</b>	<b>– PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE RELEVO, CLIMA E RIOS.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1.7</b>	<b>– HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DE UBATUBA.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1.8</b>	<b>– SÍMBOLOS .....</b>	<b>18</b>
<b>2.2</b>	<b>DADOS E INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS.....</b>	<b>19</b>
<b>2.3</b>	<b>HISTÓRIA E A CULTURA LOCAL DO DESTINO.....</b>	<b>19</b>
<b>2.4</b>	<b>ATRATIVOS TURÍSTIVOS.....</b>	<b>19</b>
<b>2.4.1</b>	<b>ATRATIVOS NATURAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>2.5</b>	<b>INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.....</b>	<b>27</b>
<b>2.6</b>	<b>O ROTEIRO (Programação diária e respectivos horários, atrativos visitados e serviços incluídos.).....</b>	<b>32</b>
<b>2.7</b>	<b>A TABELA DE CUSTOS GERAIS E INDIVIDUAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO.....</b>	<b>34</b>
<b>3.1</b>	<b>SPEECH INICIAL.....</b>	<b>35</b>
<b>3.2</b>	<b>PARADAS TÉCNICAS / DE APOIO.....</b>	<b>41</b>
<b>3.3</b>	<b>ENTRETENIMENTO.....</b>	<b>49</b>

<b>3.4</b>	<b>UM DIA DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA.....</b>	<b>50</b>
<b>3.5</b>	<b>IMPORTÂNCIA DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA.....</b>	<b>52</b>
<b>3.6</b>	<b>SERVIÇOS OPCIONAIS.....</b>	<b>52</b>
<b>3.6.1</b>	<b>ATIVIDADES DURANTE PERÍODOS OCIOSOS.....</b>	<b>53</b>
<b>3.6.2</b>	<b>PARADAS PROGRAMADAS NO ROTEIRO DE VOLTA .....</b>	<b>54</b>
<b>3.7</b>	<b>SPEECH FINAL e DESPEDIDA.....</b>	<b>60</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>62</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>65</b>
	<b>APÊNDICE A - Flyer do roteiro.....</b>	<b>68</b>
	<b>APÊNDICE B- Pesquisa de Satisfação.....</b>	<b>69</b>
	<b>APÊNDICE C – Quilombo Fazenda.....</b>	<b>70</b>
	<b>APÊNDICE D- Novas oportunidades turismo de base.....</b>	<b>71</b>
	<b>APÊNDICE E- Planilha de Custos gerais e individuais.....</b>	<b>72</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A proposta do Turismo de Base Comunitária surgiu de debates sobre a necessidade de criar novas formas de turismo imersivas, envolventes, justas, equitativas, sustentáveis, ecológicas, culturais, principalmente para integrar a população em geral com comunidades tradicionais, indígenas, ribeirinhas e quilombos.

O turismo de base comunitária é a memória viva da cultura do Brasil, além de tudo é uma ferramenta para preservar o patrimônio cultural e ambiental, uma forma eficiente de valorizar as culturas tradicionais, um meio de impulsionar o turismo sustentável, que ainda possibilita o desenvolvimento das comunidades, gerando empregos e novas oportunidades, uma forma de turismo que encanta, envolve, impacta o turista, o turismo de base comunitária é um tipo de turismo que preserva e valoriza a cultura, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades, nessa modalidade de turismo, a comunidade local organiza e presta serviços aos visitantes como guiar os turistas, levá-los para pescar, ofertar hospedagem, alimentação, imersão cultural por meio de danças, rituais, apresentação de objetos típicos, vivência de hábitos, lendas locais, de modo que o turista sinta a memória viva da cultura brasileira nesta experiência de turismo de base comunitária.

O Brasil foi descoberto pelos portugueses em 22 de abril de 1500, por Pedro Álvares Cabral que seguia com suas caravelas rumo as Índias em busca de especiarias, logo que avistaram as primeiras terras, o encanto foi geral, conforme é relatado na carta de Pero Vaz de Caminha, as riquezas e os costumes dos povos locais despertaram a atenção dos portugueses, iniciou-se um processo de exploração e colonização, assim a Ilha de Vera Cruz virou Terra de Santa Cruz e mais tarde devida a vastidão da madeira vermelha, chamaram essas terras tropicais de BRASIL. O tratado de Tordesilhas deixou o lado brasileiro com o domínio de Portugal, a coroa portuguesa optou em povoar a maior parte dos territórios e iniciou um processo das capitânias hereditárias, algumas logo prosperam, outras nem tanto, nesse período que surge o apogeu dos ciclos econômicos brasileiros, que foi marcado pela exploração do pau-brasil, da cana de açúcar, das pedras preciosas,

sobretudo do ouro e também do café.

Na busca pela vastidão do ouro, os bandeirantes desbravaram as serras rumo as Minas Gerais, e nascia as belas paisagens do Barroco, as construções que mais tarde se tornariam históricas, locais de importância para a memória viva do Brasil, como a Vila Rica, mais tarde Ouro Preto, a praça que foi palco da Inconfidência Mineira, o sonho de Tiradentes pela independência do Brasil, essa independência que somente chegaria em 1822, as terras das Minas Gerais guardaram inúmeras riquezas e patrimônios e foram palco da expansão do Brasil, a partir de Minas Gerais muitas bandeiras foram rumo ao centro do Brasil, nas terras de Goiás, Grão – Pará e na gigante Amazônia, nesse processo um ciclo econômico em especial, o café fazia a economia paulista deslanchar e avançar cada vez mais, todo esse processo da colonização e exploração portuguesa fez com que os povos originários, os índios mudassem de regiões, muitos ocupando localidades no litoral, Portugal implementou desde muito cedo o processo da catequização, uma forma que eles acreditavam que seria de domesticar e civilizar os povos originários, quando Portugal descobriu essas terras, muitos povos já viviam aqui, segundo relatos chamavam essa localidade de Píndorama.

No processo da exploração da colonização portuguesa, que se alastrou por todo o Império da coroa, a mão de obra utilizada foi a escrava, inúmeros navios negreiros vieram da África, dos mais variados locais rumo ao Brasil, muitos morriam na travessia e seus corpos eram lançados ao mar, fora as inúmeras doenças que se propagavam pelos porões sujos e escuros dos navios, essas pessoas eram forçadas ao trabalho pesado, e viviam em condições sub-humanas, entretanto desenvolveram sua própria cultura, adaptaram para os santos católicos seus próprios santos, os quais chamavam de orixás, nascendo o sincretismo religioso, também se destacaram na culinária, na dança, na arte, na cultura, com várias contribuições que vão desde a capoeira até lutas históricas pela igualdade e a liberdade no Brasil, a resistência dos povos originários fez com que os índios tivessem que lutar muito para sobreviverem em terras que mais tarde seriam reservas ambientais, já os negros também precisaram lutar muito para resistirem as várias tentativas de eugenia na sociedade brasileira, uma das formas de resistência foram os quilombos, locais que serviam para reunião, amparo e moradia para vários resistentes, que eram considerados pela coroa portuguesa como desaforados, atrevidos, marginais e

subversivos, os quilombos se espalharam por várias regiões do país, e também acabaram servindo para reunir uma vastidão da cultura negra e todo o patrimônio histórico – cultural produzido por essa valente população, que por séculos segue lutando por liberdade, direitos, igualdade, justiça e reconhecimento social, hoje todo esse legado dos povos originários, das várias lutas pela liberdade, dos ciclos econômicos, dos estilos como o Barroco, e toda a cultura existente nas reservas indígenas e nos quilombos servem de memória viva da história do Brasil, e que serve nos tempos atuais para o turismo de base comunitária, que trata de projetos sustentáveis, que auxilia comunidades ao desenvolvimento, no mesmo tempo que promovem integração, imersão e possibilidade do turista viver a cultura, conhecer o patrimônio, apreciar o legado, a memória desses povos que lutaram muito pelo progresso do Brasil.

### **1.1 JUSTIFICATIVA**

As comunidades quilombolas do Brasil tiveram início na metade de 1500, quando grupos de africanos e afrodescendentes escaparam da escravidão e se reuniram em comunidades coesas para resistir à recaptura, ocupando terras de difícil acesso, longe das fazendas de monocultura. As atividades realizadas nos quilombos incluíam agricultura, extrativismo, criação de animais, exploração de minério e atividades mercantis. Os primeiros quilombos surgiram no Nordeste do país, com o Ciclo do Açúcar, no século XVI, a formação dos quilombos ocorreu por diversos motivos, entre eles, a rejeição à forma de vida cruel imposta aos escravos pelos senhores de engenho, também como organização de estratégias de segurança e planos para libertar outros escravos.

A Constituição Federal de 1988 reconheceu a existência e os direitos dos quilombos, assegurando às comunidades descendentes de quilombos o direito à propriedade de seus territórios coletivos, nos tempos atuais esses territórios são a memória viva da história do Brasil e servem também como atrativo para o turismo de base comunitária.

### **1.2 - OBJETIVO**

Com mais de mil quilombolas, Ubatuba tem quatro comunidades, quilombos espalhados pela cidade, o Município é o que tem disparado o maior número de quilombolas entre as cidades do Vale do Paraíba e Litoral Norte, o número segundo

dados do IBGE representa em média 1,5% da população total de Ubatuba, uma memória viva da história do Brasil. O objetivo é proporcionar uma imersão cultural nessa memória do Brasil, de modo vivo, é história, cultura, turismo em plena realidade; uma oportunidade de conhecer séculos da história de nosso país.

**Figura 1 – Quilombo Caçandoca**



Fonte: Foto de divulgação do site Prefeitura de Ubatuba - 2023

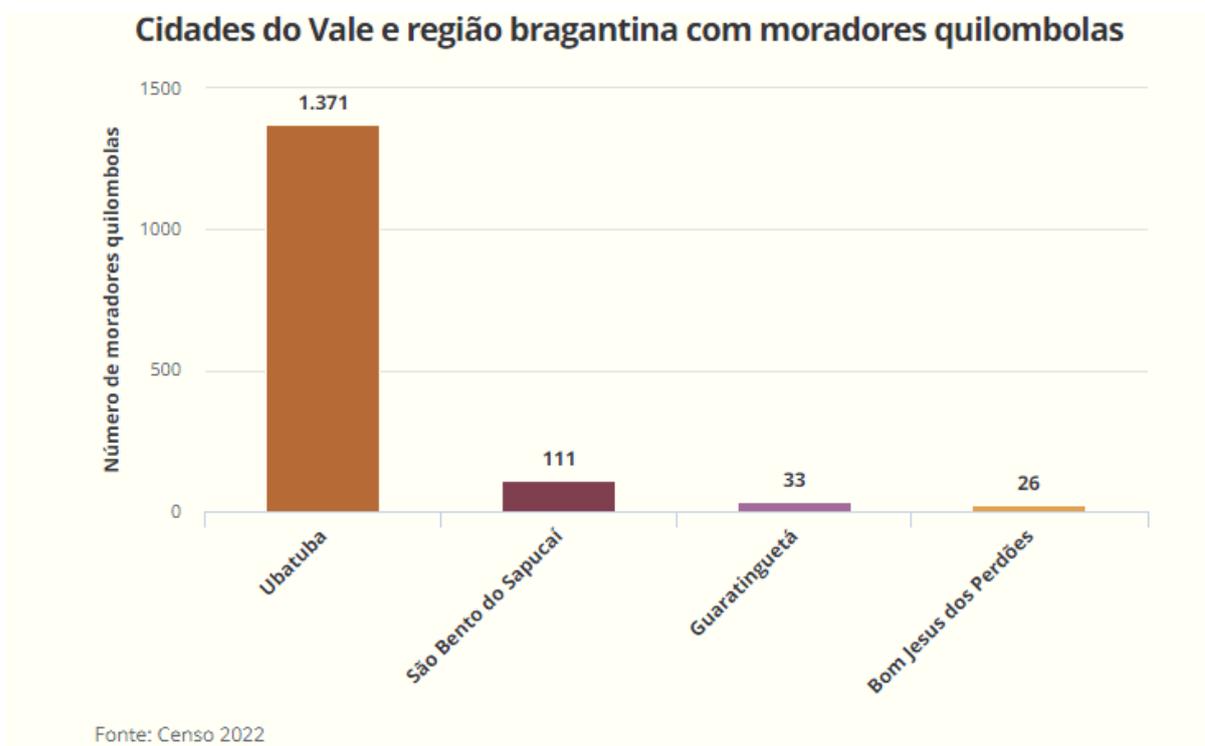
**Quadro 1 – Importância do turismo de base para os sentidos humanos.**

<b>TATO, OLFATO, VISÃO, AUDIÇÃO E PALADAR ↓ EXPRESSIONAL</b>	<b>Sensorial</b>	<b>Maior complexidade</b>
	<b>Manipulativo</b>	
	<b>Expressão Pessoal</b>	
	<b>Vivências e</b>	

	relações	Maior complexidade
MEMÓRIAS E COGNIÇÃO	Especulativo	
	Idiomático	

Fonte: Autor, 2024

Gráfico 1- Frequência de usuário por período.



Fonte: Censo, 2022

## 2. ROTEIRO TURÍSTICO - DAS MINAS GERAIS AOS QUILOMBOS DE UBATUBA (Desenvolvimento)

Ouro Preto é um município brasileiro localizado no estado de Minas Gerais, é uma cidade colonial na Serra do Espinhaço, na zona leste do Brasil. É conhecida pela arquitetura barroca, que inclui pontes, fontes e praças, e pelas ruas calcetadas íngremes e sinuosas. O ponto de partida desse trabalho é a Praça central de Tiradentes, que recebeu o nome do mártir da independência brasileira, de Ouro Preto até o quilombo da Fazenda em Ubatuba são 575 Km, um trajeto de pura

história viva do Brasil, que reúne paisagens que vão desde a fatos históricos, como também belezas naturais, que passa pela Serra da Mantiqueira e sua vastidão de riquezas e belezas naturais, além de prosseguir pelo Vale do Paraíba, até finalmente chegar na Serra do Mar e depois em Ubatuba – SP..

Ubatuba é uma cidade do estado de São Paulo, localizada no Litoral Norte e perto do Trópico de Capricórnio, conhecida como a capital do surfe.

Além das praias, Ubatuba é famosa pelo ecoturismo, com muitas trilhas e cachoeiras, a cidade também tem núcleos do Parque Estadual da Serra do Mar, que é a maior área contínua de Mata Atlântica preservada no Brasil, é também o local ideal para o turismo de base comunitária, em locais como o Quilombo da Fazenda.

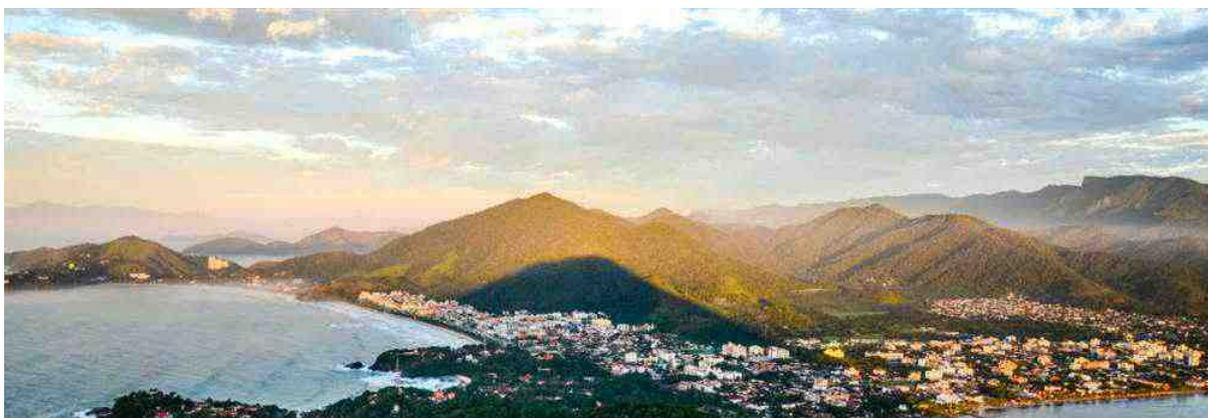
## **2.1 Destino - Apresentação do roteiro técnico:**

O destino é Ubatuba – SP, no quilombo da Fazenda, onde terá uma casa de moagem de farinha, a trilha dos quilombos e vários atrativos históricos para serem apreciados. Além das belas praias de Ubatuba, o comércio local e a tradição caiçara muito ecoturismo, e esse maravilhoso roteiro de turismo de base comunitária.

### **2.1.1 Local do Destino (estado, região):**

- Local do destino é Ubatuba oficialmente Estância Balneária de Ubatuba,é um município brasileiro que fica no estado de São Paulo, no litoral norte. Localizada na Mesorregião do Vale do Paraíba e na Microrregião de Caraguatatuba. O município é formado pela sede e pelo distrito de Picinguaba.

Estância Balneária de Ubatuba-SP.



Fonte: Prefeitura de Ubatuba-SP

## 2.1.2 – Mapa de Ubatuba :

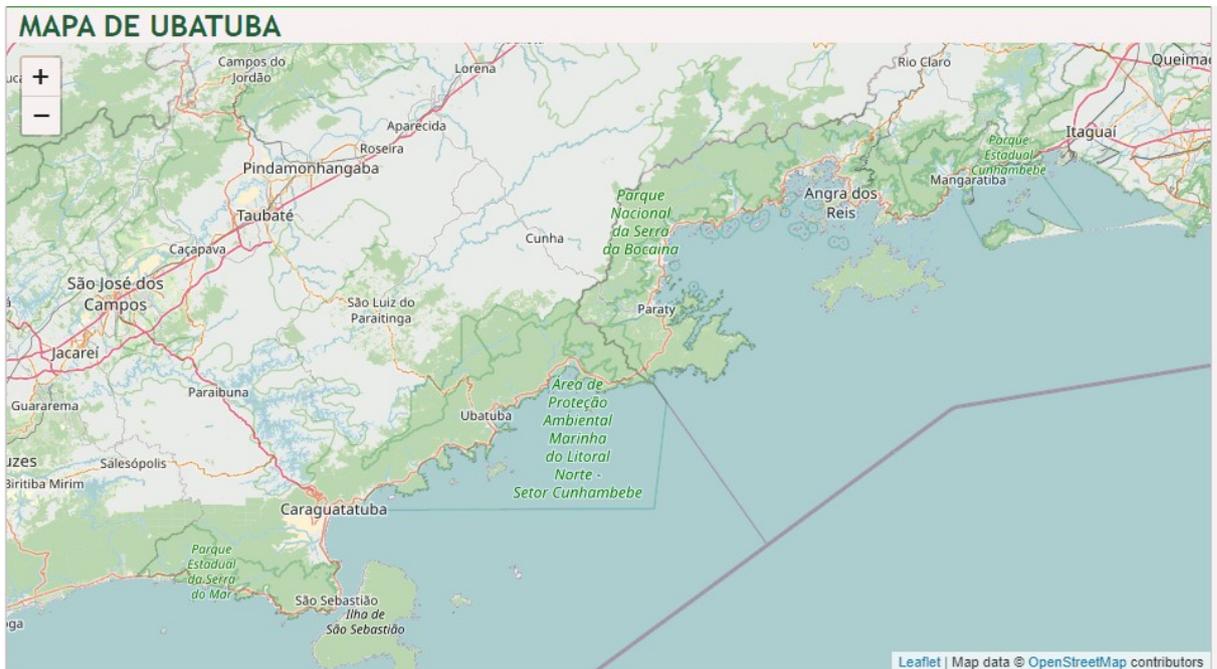
Orla Marítima – Norte



Orla Marítima – Sul



## Mapa da região de Ubatuba - SP



Fonte: Cidade-Brasil

## Mapa da localização de Ubatuba no estado de São Paulo



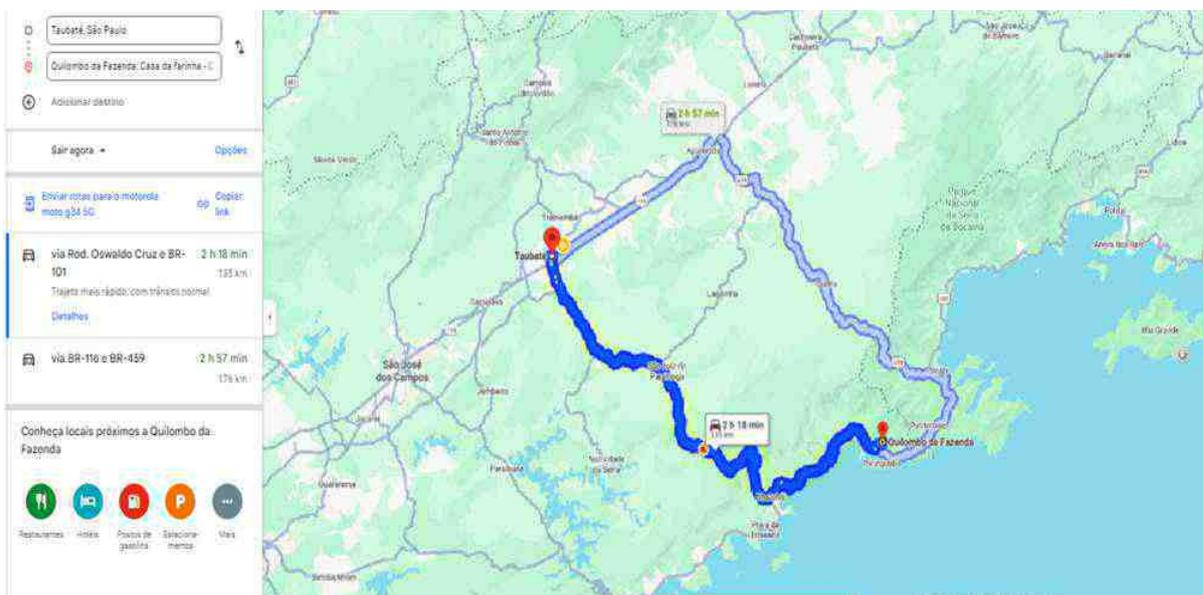
Fonte: Wikipédia

### 2.1.3 – Principais vias de acesso:

Ubatuba é uma das mais belas regiões do Litoral Norte de São Paulo e a última cidade antes do estado do Rio de Janeiro. Distante 220 km da capital São Paulo e 70 km de Paraty, Ubatuba está entre os destinos prediletos dos paulistas que buscam sossego e boas praias nos feriados e finais de semana. Ainda que os moradores de São Paulo sejam os principais turistas na região, há viajantes de todo o Brasil por lá. E como não há aeroportos na região, todos terão que botar o pé na estrada rumo a Ubatuba, seja de carro, seja de ônibus, ou mesmo de bicicleta.

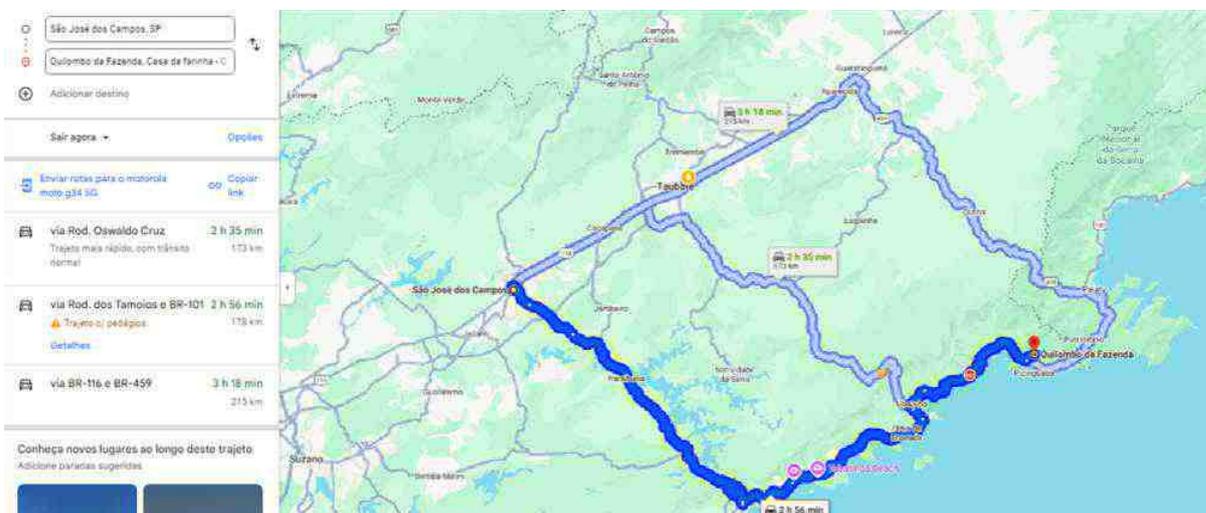
- Acesso pela Rodovia Oswaldo Cruz, que vai de Taubaté - Vale do Paraíba para o litoral, passando por São Luiz do Paraitinga.

### De Taubaté – SP até Ubatuba no Quilombo da Fazenda, utilizando a Rodovia Oswaldo Cruz, BR-101



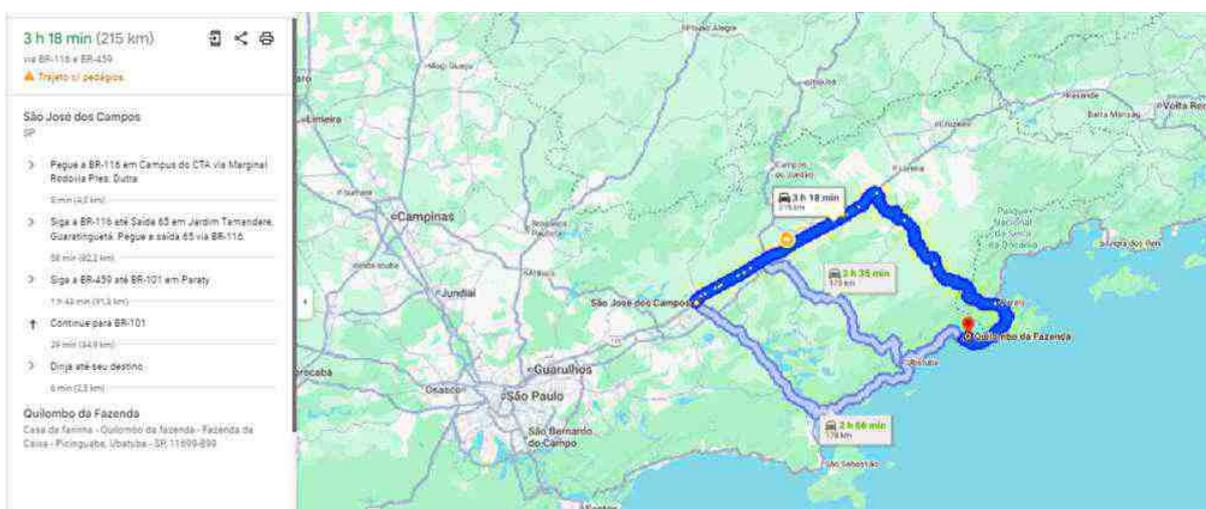
Fonte: Google Maps

## Acesso via Rodovia dos Tamoios passando por Caraguatatuba



Fonte: Google Maps

## Acesso via Paraty – RJ



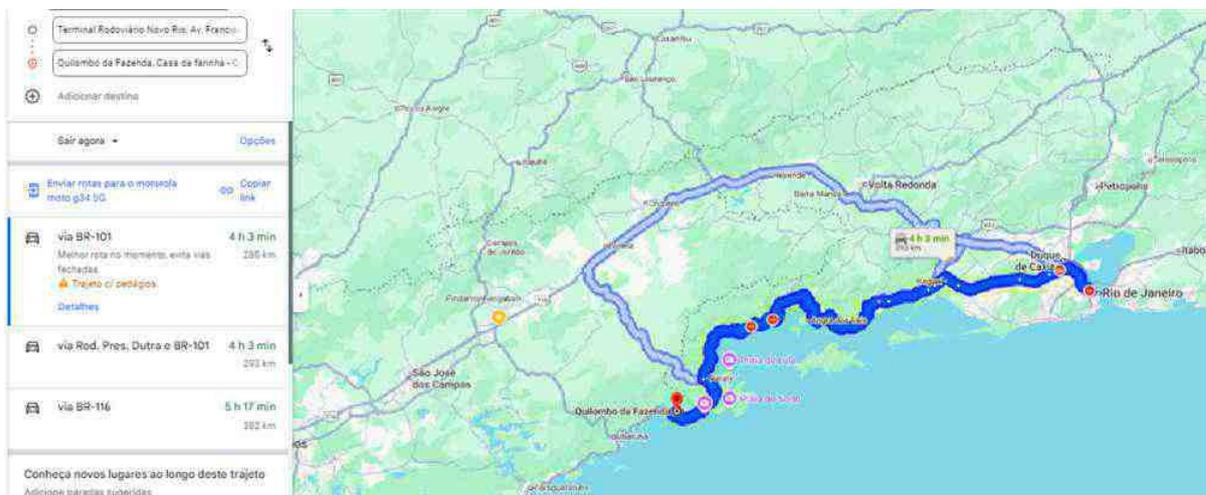
Fonte: Google Maps

## Acesso pela RIO – SANTOS, partindo de SANTOS



Fonte: Google Maps

## Acesso pela Rio – Santos partindo do Rio



Fonte: Google Maps

#### **2.1.4 – Número de habitantes:**

Estimativa IBGE / 2021 – 92.819 habitantes, até os anos de 1960 Ubatuba tinha menos de 10 mil habitantes, após as ligações com o Vale do Paraíba e o apogeu do café, a cidade se expandiu.

#### **2.1.5 - Gentílico - Ubatubano**

#### **2.1.6 – Principais características de Relevo, clima, principais rios:**

Clima é tropical litorâneo úmido, ou tropical atlântico, com chuvas abundantes ao longo do ano, mais frequentes no verão, sem estação secas e com mês mais frio possuindo temperatura média igual ou acima de 18°C, com quase 1700 horas de sol por ano, a umidade do ar é relativamente elevada, com índice pluviométrico de 2520 milímetros/ano.

Rios e córregos que cortam Ubatuba são: Rio da Prata, Rio Maranduba, Rio Escuro, Rio Grande de Ubatuba, Rio Indaiá, Rio Itamambuca, Rio Purumã, Rio Iriri, Rio Fazenda, Rio das Bicas, córrego Duas irmãs, Córrego Lagoinha, Rio Acaraú, Rio Promirim, Rio Quiririm e Rio Ubatumirim.

Relevo – O relevo de Ubatuba, no estado de São Paulo, é caracterizado por grandes declividades, vales encaixados e rios encachoeirados. O município apresenta uma intensa interação entre o relevo e a vegetação, que é predominante a Mata Atlântica.

Cidades limítrofes e distâncias da capital e da cidade de origem até o destino

Ubatuba está distante 250 quilômetros da capital estadual – São Paulo.

Limita-se ao norte com Paraty (RJ), ao sul com Caraguatatuba, a oeste com Cunha, São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra, e a leste com o Oceano Atlântico, achando-se na latitude 23°26'21,45". A cidade é cortada pelo Trópico de Capricórnio, passando em frente a pista do aeroporto local.

Ubatuba é cercada pela Serra do Mar e sua exuberante Mata Atlântica. Quase oitenta por cento do território da cidade de Ubatuba consiste em áreas de preservação. O Parque Estadual da Serra do Mar, criado para proteger e preservar a mata atlântica, tem três núcleos dentro de Ubatuba: Cunha-Indaiá, Santa Virgínia e

Picinguaba. Além disso, a cidade possui uma sede do projeto TAMAR, destinada à conservação das espécies de tartarugas marinhas do litoral brasileiro.

### **2.1.7 – História e a cultura local de Ubatuba:**

Breve histórico de como se deu a fundação do município:

No século XVI, a localidade da atual Ubatuba fazia parte de uma região litorânea majoritariamente ocupada pelos indígenas tupinambás. A primeira possível referência ao local aparece na obra de Hans Staden, que permaneceu numa aldeia chamada Uwatibi, em Angra dos Reis, essa aldeia tinha o mesmo nome do local da atual cidade de Ubatuba, local em que os índios tupinambás se reuniam com muitas canoas para expedições de guerra contra os tupiniquins e os portugueses em Burikioca (Bertioga) e Upau – Nema (São Vicente).

Os índios tupinambás estiveram entre os primeiros índios brasileiros a sofrer o impacto dos portugueses, uma vez que foram escravizados para os engenhos de cana-de-açúcar em São Vicente, Isso motivou uma aliança entre os Tupinambás e os franceses, que ocuparam a região da baía de Guanabara, aliança que ficou conhecida como Confederação dos Tamoios.

Em 1563, José de Anchieta partiu com Manuel da Nóbrega de São Vicente para a aldeia de Iperoig, com objetivo de pacificar os tupinambás. Anchieta permaneceu refém durante vários meses em Iperoig, enquanto Manuel da Nóbrega voltou para São Vicente acompanhado do líder local Cunhambebe para acertarem o conhecido tratado de Paz de Iperoig, com a paz estabelecida, os portugueses destruíram boa parte da nação tupinambá em conflitos na baía de Guanabara, Uruçumirim, atual aterro do Flamengo e em Cabo Frio, expulsando os franceses da região.

Com o objetivo de assegurar a posse dos portugueses no local, o então governador – geral quis colonizar a área. Assim, em outubro de 1637, a Aldeia de Iperoig foi elevada a vila, com o nome de Vila Nova da Exaltação de Santa Cruz do Salvador de Ubatuba, subordinada à sessão norte da Capitania de Itanhaém.

Ao longo do século XVIII, a produção agrícola de monocultura cresceu e a Baía de Ubatuba se transformou no mais movimentado porto da Capitania de São Vicente.

Em 1789, entretanto, o governo determinou que toda exportação só poderia ser feita pelo porto de Santos, com a concentração das atividades no Porto de Santos, a região de Ubatuba sofreu forte declínio, Somente no governo de Melo de Castro e Mendonça que novamente Ubatuba pode voltar a ter movimento em seu porto.

#### - Ascensão e decadência econômica

Ao longo do século XIX, Ubatuba foi uma localidade rica, graças à atividade portuária e passou de vila à comarca. Alguns exportadores cogitaram a construção de uma ferrovia para rivalizar com os portos de Santos e do Rio de Janeiro. Essa ferrovia foi impedida pelo governo brasileiro através de moratória. Com a gradual perda de importância para as rivais, Ubatuba mergulhou em isolamento e decadência econômica.

#### - Recuperação turística:

Com a ligação com Taubaté-SP, Ubatuba inaugura uma nova era, foi por volta de 1933 que o engenheiro Mariano Montesanti inaugurou sua rodovia, fazendo a primeira ligação por estrada com o planalto do Vale do Paraíba, essa estrada deu um grande impulso ao turismo no litoral, em 1948, Ubatuba conquistou a categoria de estância balneária.

Em 1977, foi criado o Parque Estadual da Ilha Anchieta, área de proteção ambiental.

Ubatuba tem forte cultura caiçara, arquitetura portuguesa, muita tradição quilombola e indígena, com seus edifícios históricos o que lhe confere muita propulsão ao turismo, entre eles o turismo de base comunitária.

Nas danças caiçaras, a tradição do folclore local, a música do reggae, muitos eventos de literatura sobre formação do litoral brasileiro, com eventos como a semana do turista, festival caiçara, a casa das farinhas no quilombo, Ubatuba é repleta de história e tradição.

Aliás a cidade de Ubatuba tem muitas praias, ao todo são mais de 100 praias, ilhas, como Ilha da Alamada, Ilha Anchieta, Ilha das Couves ocupa uma área de 708.105 Km, sendo 83% coberto pelo Parque Estadual da Serra do Mar, Repleta de natureza, com lindas áreas serranas, ladeada pelo oceano Atlântico, craveja de sol,

abraçada por ventos, com riquíssima cultura, tradição e riqueza de seu povo, essa é UBATUBA.



Fonte: Wikipédia Vista panorâmica de UBATUBA – SP



Fonte: Wikipédia - Serra do Mar, considerada Patrimônio da UNESCO.

### - 2.1.8 - Símbolos



Bandeira de UBATUBA-SP



Brasão

Lema: Unitatem Servavit Patrie Et Fidei - “ Conservou a Unidade da Pátria e da Fé”



Fonte: Wikipédia - Monumento de homenagem Caiçara

## **2.2 Dados e informações geográficas**

Ubatuba fica no litoral norte de São Paulo, próxima ao trópico de Capricórnio, o Censo 2022 apontou 92.981 habitantes, trata-se de uma estância balneária, cujo território ocupa uma área de 708,105Km<sup>2</sup>, sendo 83% coberto pelo Parque Estadual da Serra do Mar, localizada na Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista e na Microrregião de Caraguatatuba. O município de Ubatuba é formado pela sede e o distrito de Picinguaba.

## **2.3 – História e a cultura local dos destinos**

Forte cultura caiçara, no século XVI, Ubatuba fazia parte de uma região litorânea majoritariamente ocupada pelos indígenas tupinambás, a primeira referência ao local que aparece na obra de Hans Staden, que permaneceu cativo numa aldeia chamada Uwatibi, em Angra dos Reis, essa aldeia tinha o mesmo nome do local da atual cidade de Ubatuba, sítio em que os índios tupinambás se reuniam com muitas canoas para expedições de guerra contra os tupiniquins e os portugueses em Burikioca (Bertioga) e Upau – Nema ( São Vicente), a canoagem deu nome a cidade, não por menos ainda nos tempos atuais é um esporte tradicional na cidade, que além das tradições caiçaras do ecoturismo, dos esportes radicais é considerada capital do surfe.

## **2.4 – Atrativos turísticos:**

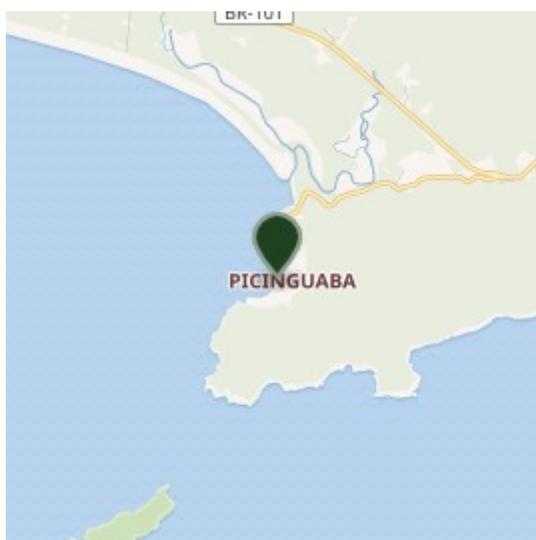
São mais de 100 praias, 4 quilombos, muitas aldeias indígenas, além do ecoturismo, esportes radicais e o título de capital do surfe, Ubatuba tem muitos atrativos para atrair os turistas o ano inteiro, repleta de histórias, danças, comidas típicas e muito folclore.

- Atrativo natural Vila de Picinguaba



Bem tombado pelo CONDEPHAAT (1999), patrimônio histórico, a Vila de Picinguaba, ou as Unidades habitacionais de Picinguaba, são um monumento em Ubatuba, de muita relevância histórica. No local, há resquícios da atividade açucareira que dominou a região no início do século XIX..

Há também residências de caiçaras características, aliás, algumas das últimas no litoral norte paulista, essas residências são feitas de pau a pique e cobertas com folhagem. Localizado no Parque estadual da Serra do Mar.



**Coordenadas** [23° 22' 42" S, 44° 50' 17" O](#)

O patrimônio mundial da UNESCO é a Serra do Mar, e Ubatuba faz parte desse patrimônio.



**Fonte: wikipédia – vista da Serra do Mar – Ubatuba SP**

A Serra do Mar é uma importante feição geomorfológica resultante de uma escarpa de falha com mais de 1.000 Km de extensão, variando entre 5 a 10 Km de largura, e apresentando um desnível médio de aproximadamente 1.000 metros. O ponto culminante dessa formação encontra-se no Pico Paraná, que atinge 1.969

metros de altitude. Essa cadeia montanhosa funciona como um divisor natural, separando o planalto brasileiro da estreita faixa litorânea que se estende desde o Espírito Santo até Santa Catarina, a origem geológica da Serra do Mar está intimamente ligada ao processo de separação continental entre a América do Sul e a África, que teve início há cerca de 150 milhões de anos com a formação do Oceano Atlântico. A Serra do Mar é fruto de uma dessas áreas elevadas, formada pela elevação do bloco ocidental e o conseqüente rebaixamento do bloco oriental, associada à Falha de Santos.

A área de proteção do Parque Estadual da Serra do Mar tem cerca de 332.000 hectares, vai da divisa de São Paulo com Rio de Janeiro até Itariri, no sul do estado paulista, cobrindo toda a região serrana e arredores da Serra do Mar dentro do estado, contendo a maior área contínua de Mata Atlântica preservada do Brasil. Porém grande parte da sua vegetação é de mata secundária e sem fauna de grande porte devido a caça intensa e corte de palmito e é encontrada muita cana-de-açúcar no local.

A área de Proteção Ambiental da Serra do Mar a Unidade de Conservação pelo Decreto Estadual nº22.717, de 21 de setembro de 1984. Está situado no sul do estado de SÃO PAULO, abrangendo a bacia hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape, devida sua posição estratégica, tornou-se o principal elo de continuidade entre as áreas protegidas pelo Parque Estadual da Serra do Mar e as demais Unidades de Conservação do Vale do Ribeira.

O objetivo principal de sua criação é a proteção da Serra do Mar nesse território, coberto por extenso maciço de Mata Atlântica, sendo uma das áreas mais preservadas do estado e da região Centro-Sul brasileira, responsável pela grande diversidade de espécies vegetais e animais ali encontrados, notadamente as que são peculiares somente a essa região e aquelas ameaçadas de extinção.

Encontra-se inserida na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA, cuja área foi reconhecida pelo UNESCO, tratando-se da primeira unidade da Rede Mundial de Reservas da Biosfera declarada no Brasil, e uma das maiores Reservas da Biosfera em área florestada do planeta, tendo como objetivo principal de contribuir de forma eficaz para o estabelecimento de uma relação harmônica em sociedades humanas e o ambiente na área da Mata Atlântica.



**Fonte: Wikipédia – vista da Serra do Mar em Ubatuba**

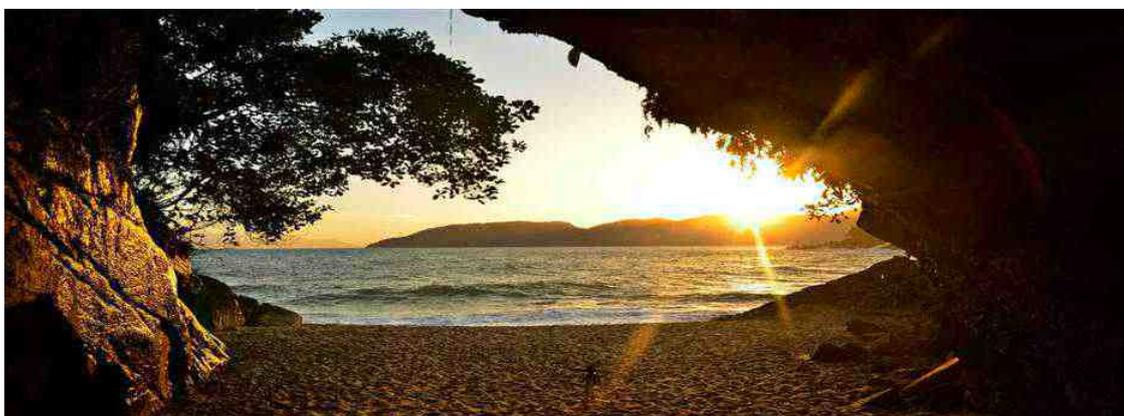
#### **2.4.1 Atrativos Naturais -**

Dentre as diversas praias de Ubatuba, se encontra a Praia do Sununga. Reconhecida internacionalmente como uma das melhores praias do mundo para a prática do skimboard, é chamada de “capital do skimboard” já foi cenário de filmes como O pinguim e o Pescador, Entrada é franca e aberta todos os dias.



**Fonte: Wikipédia – praia do Sununga**

Na praia do Sununga também se encontra, a gruta que chora, Uma lenda muito antiga e conhecida na cidade,



**Fonte: Costa Norte - gruta de chora dando vista para a praia do Sununga**

Esta é uma das atrações mais famosas do litoral norte de São Paulo, e o melhor deste roteiro é que você pode levar toda a família porque o percurso é de fácil acessibilidade, basta se deslocar pela beira da praia do Lázaro e seguir para o lado esquerdo.

A gruta é pequeno, porém encantadora, de acordo com estudos feitos na área, as paredes não constituídas a partir de segmentos vulcânicos e, ao provocar ruídos no seu interior, as vibrações fazem com que a água nascente despejada acima desta formação pingue através do portal. Entretanto, o principal fator para que ela continue ‘chorando’ mesmo quando não há ruídos no interior é o eco das agitadas ondas da praia, suficientes para manter a água pingando constantemente do teto. Essa é a explicação geológica, mas a tradição caiçara é repleta de misticismos e lendas, justamente essas curiosidades que também atraem muitos turistas, reza a lenda que no passado a gruta abrigava um monstro marinho responsável por atacar embarcações pesqueiras e os tripulantes.

Com a intenção de livrá-la do bicho, o padre Anchieta foi até o local e o benzeu, a história conta que desde então o monstro nunca mais foi visto, e que a água que pinga pelas paredes é a mesma água benta que permaneceu no lugar para que a criatura nunca mais retornasse.

Ubatuba é repleta de cultura caiçara, quilombola e tem muitas belezas, histórias para serem exploradas. Todo o conforto pode ser aproveitado na praia do Lázaro e também infraestrutura para turistas que a praia da Sununga possui, com quiosque, supermercado próximo e, hotel e pequenas pousadas do estilo Airbnb



Fonte: Google Maps

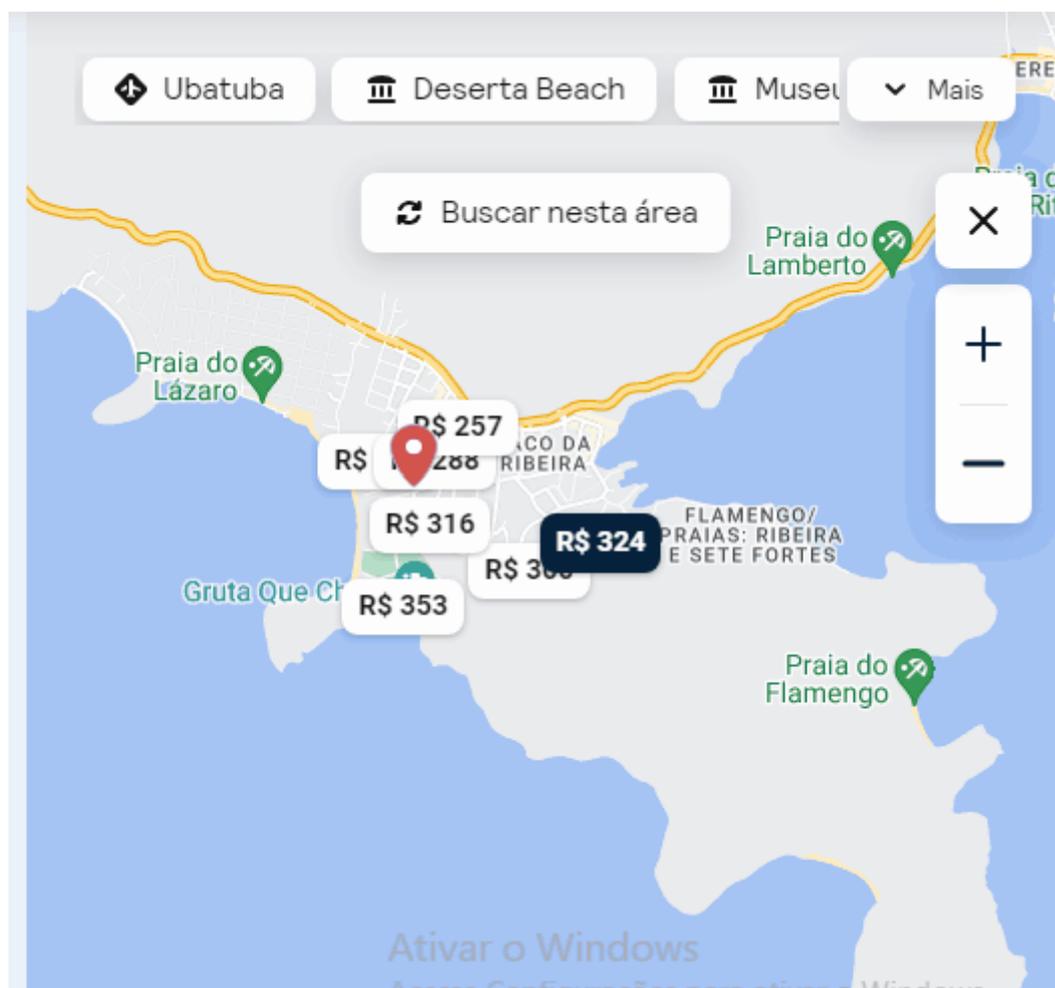
Hospedagens como os flats de Sununga por 225 reais a diária, com café da manhã incluso.



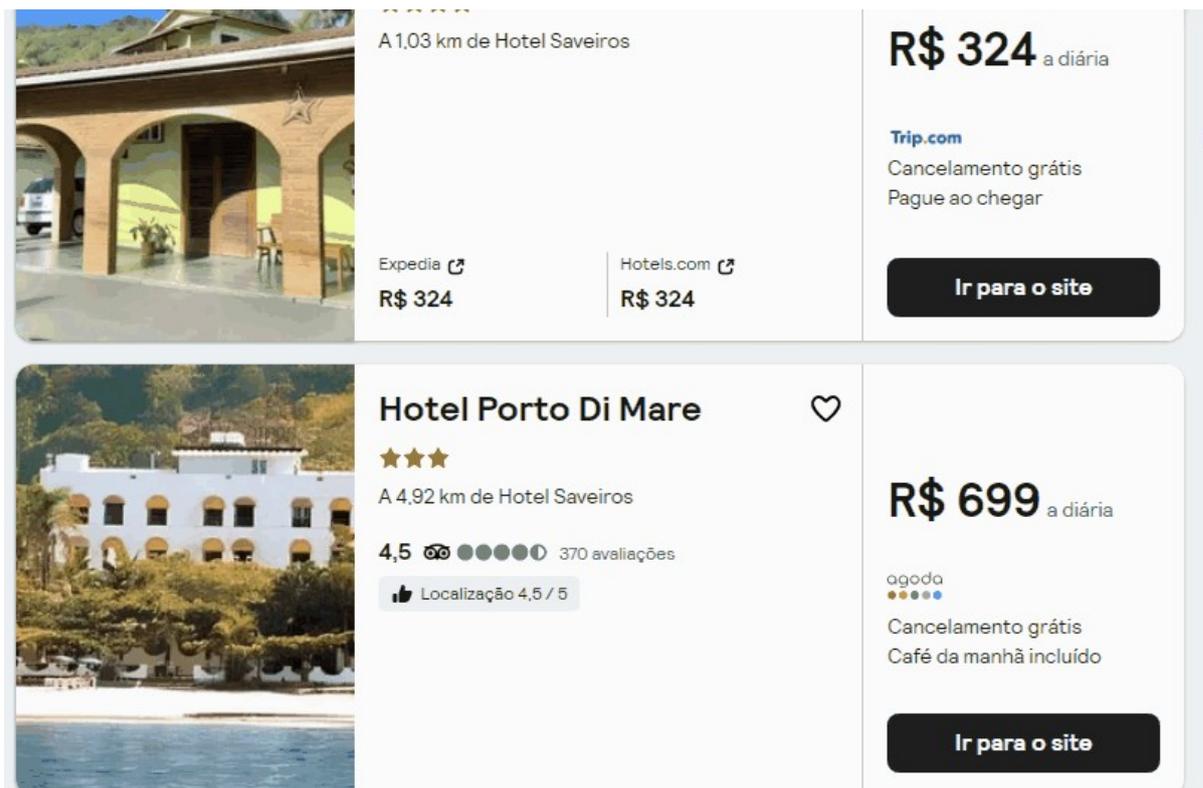
Fonte: Google Maps

Tem ainda a opção do Hotel Saveiros na Praia do Lázaro, próximo da praia e gruta da Sununga.

Ótima infraestrutura com muitas opções de repouso e alimentação.



Fonte: Google Maps



Fonte: Google Maps A natureza é um atrativo muito exuberante em UBATUBA – SP, com paisagens paradisíacas, partindo da entrada da cidade até o Quilombo da Fazenda.



Fonte: Prefeitura de Ubatuba

Próximo ao centro e de modo gratuito é possível visitar muitas trilhas encantadoras, praias de águas cristalinas, apreciar toda a beleza da natureza, conhecer feira de artesanatos caiçaras, próximo ao centro da cidade, visitar os vários museus de Ubatuba, que contam a história do povo e do município,

Dependendo da época é possível ver o nascimento de tartarugas nas praias,

também se encantar com a visita das baleias, mas um atrativo imperdível antes de seguir rumo ao Quilombo, é o mercado municipal de peixes e pescados de Ubatuba.



Fonte: Curiosidades de Ubatuba-SP

A Cidade é repleta de história, cultura, turismo, belezas, riquezas e o caminho da entrada de Ubatuba, passando pelo Centro e até chegar em Itamambuca para se hospedar e depois seguir rumo ao Quilombo da Fazenda, simplesmente são 40 Km de tirar o fôlego de tantos atrativos, tanta variedade gastronômica, cultural, social, arquitetônica, histórica, um município repleto de atrativos turísticos, além das belas paisagens naturais, mais de 100 praias, muitas ilhas, áreas de pé de serra, muitas reservas naturais, fauna e flora exótica, enfim, UBATUBA esse paraíso do estado de São Paulo.

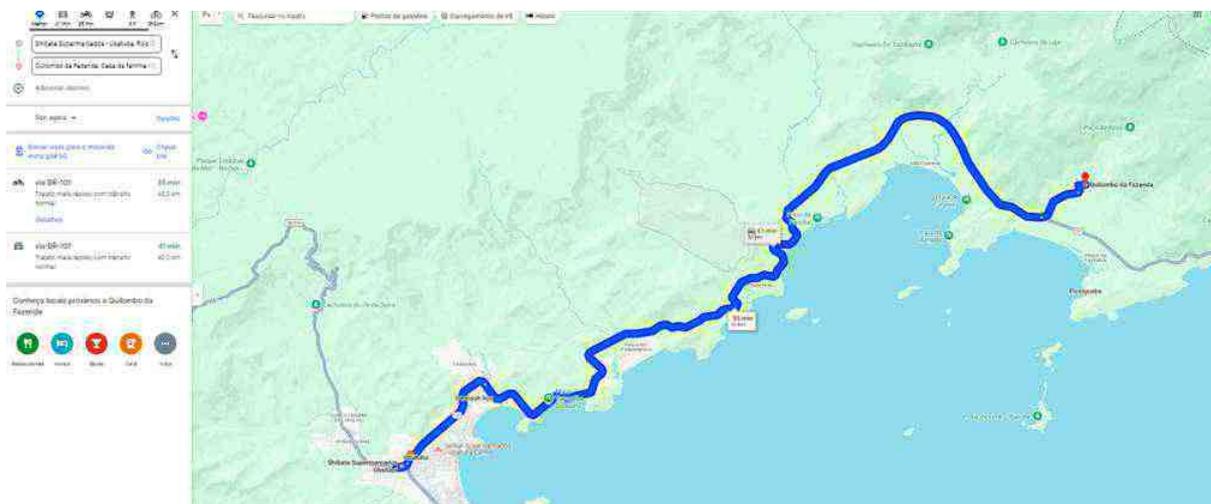
## 2.5 – Infraestrutura turística

Ubatuba dispõe de ótima infraestrutura, facilmente acessada e interligada com Caraguatatuba, com São Luís do Paraitinga e Taubaté, também com Paraty – RJ, a cidade dispõe de alta hotelaria, gastronomia, bares, lojas, supermercados, hospitais, oficinas, rodoviária intermunicipal conectada com os principais destinos do Brasil, muita estrutura de defesa civil, bombeiros, policiamento, guarda municipal, guias turísticos tudo para acomodar com a melhor infraestrutura possível para os turistas.

Ubatuba tem muitos meios de hospedagens (hotéis, pousadas, flats, hostels, airbnb, kitnet, e são infinitas as possibilidades dos serviços de alimentação, dentre eles bares, restaurantes, supermercados, docerias, lanchonetes, baladas, tabacarias, com muitos meios de transportes, que envolvem canoas, jetsky, ônibus,

carro, bicicletas, patinetes elétricos.

Sendo obrigatório se visitar o grande SHIBATA de UBATUBA , um enorme centro de compras do litoral, com tudo que se possa precisar, desde restaurantes, até serviços da prefeitura.



Fonte: Google maps – do Shibata até o Quilombo da Fazenda



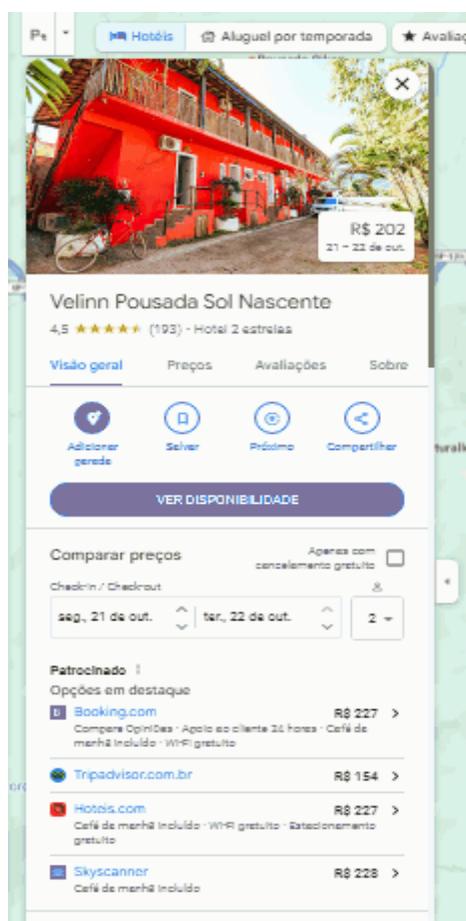
Fonte: Facebook – o imenso centro de conveniências do Shibata de Ubatuba

No Shibata é possível tomar café, almoçar, comprar tudo o que se precisa.

O roteiro segue rumo a rodoviária de Ubatuba,

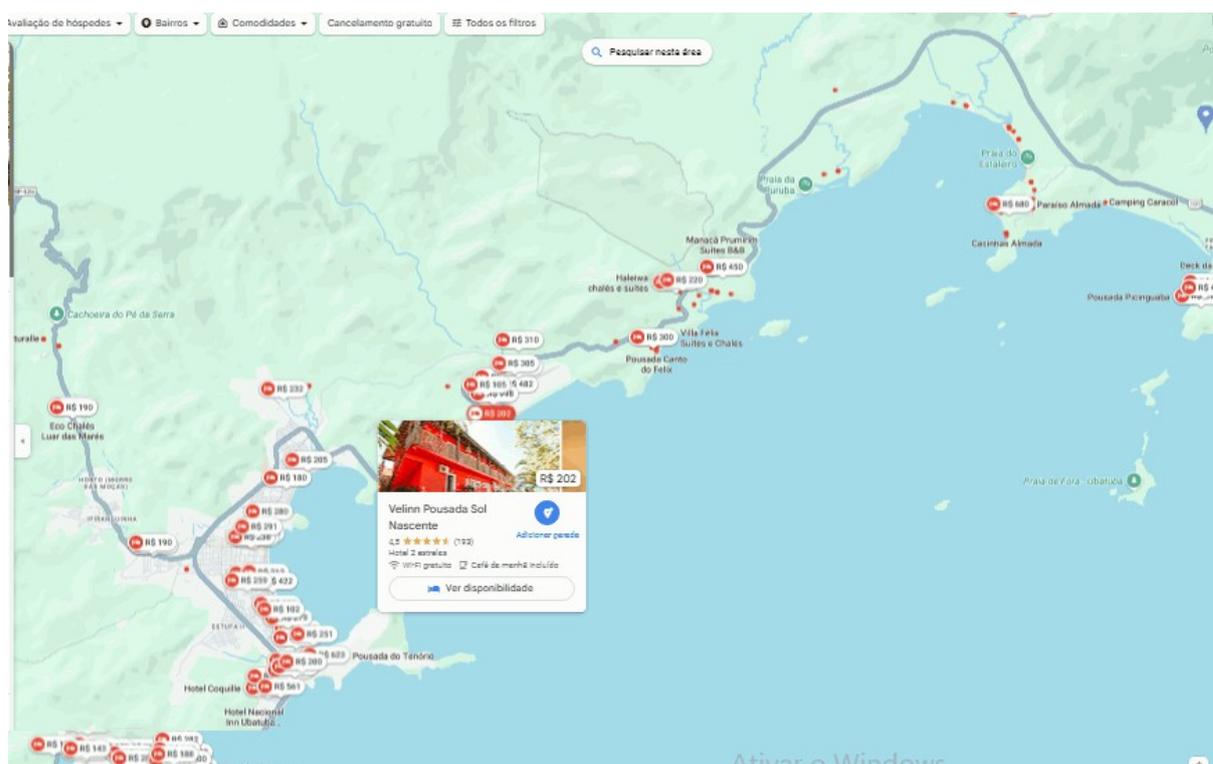


Da rodoviária até pousada Sol Nascente, que é bem avaliada por turistas, possui qualidade reconhecida na prestação de serviços e fica num meio do caminho entre a rodoviária, o centro e as praias mais agitadas em relação ao Quilombo da Fazenda. Assim o turista pode aproveitar passeio completo por Ubatuba.

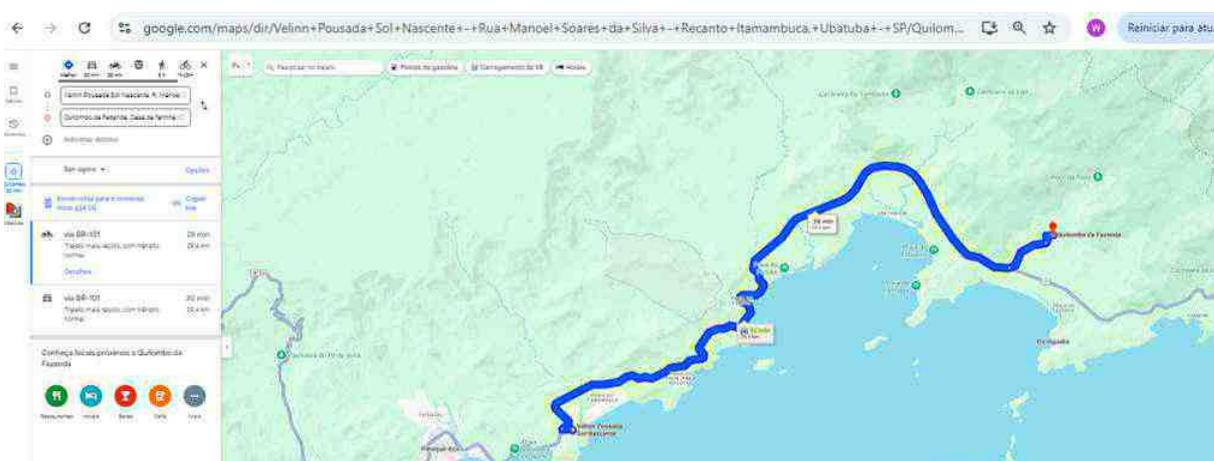


Esses são alguns dos valores para se hospedar na Pousada Sol Nascente.

Lembrando que são muitas opções, o turista que quiser fechar pacotes mais caros, com acomodações mais luxuosa e privativas é possível negociar.



Fonte: Google Maps Da pousada Vale do Sol até o Quilombo da Fazenda



Fonte: Google Maps

Endereço da Pousada: Velinn Pousada Sol Nascente, R. Manoel Soares da Silva, 1261 - Recanto Itamambuca, Ubatuba - SP, 11696-406

Rumo: Quilombo da Fazenda, Casa da farinha - Quilombo da fazenda - Fazenda da Caixa - Picinguaba, Ubatuba - SP, 11699-899

Sugestão de Restaurantes:



Fonte: Google Maps Toca da Raposa em Itamambuca com variados preços e ótima qualidade.

- Ubatuba tem opção de transporte por lanchas:



- Transporte por ônibus



## 2.6 - O roteiro

Viagem começa as 20:00h em Ouro Preto, com previsão de chega para as 10:00h da manhã em Ubatuba-SP, nesse trajeto, até 00:00h terá roda de conversa explicando sobre o turismo de base comunitária em cidades de Minas Gerais como Ouro Preto, Mariana, após isso os turistas ficam livres para dormir, usar internet, desfrutarem as paisagens.

Chega prevista entre as 10:00h e 11:00h da manhã em Ubatuba, com recepção no Hotel do centro da cidade com um café da manhã, após os turistas estão liberados para descansarem, as 18:00h na praça central acontece uma apresentação de danças caiçaras, e todos podem aproveitar as belezas da noite de Ubatuba.

No segundo dia é servido as 07:00 h um café da manhã, as 09:00 h todos deixam o hotel rumo ao quilombo da fazenda, com chega prevista para 10:00 h, lá vão ser apresentados aos quilombolas, conhecerão a moagem da farinha, técnicas de plantio, caça e pesca local.

13:00 h pausa para um almoço com comidas típicas quilombolas, com apresentações típicas de dança, canto e exposições culturais com artesanatos feitos no local.

15:00 h passeio pela trilha dos quilombolas, com contato com natureza nativa, com cantos e rituais quilombolas na mata, as 17:00 h tem o retorno ao

quilombo com um café da tarde feito com a farinha moída no local, apresentações folclóricas, entrega de brindes e despedida;

18:00 h – apresentação caiçara na praça central para despedidas da cidade;

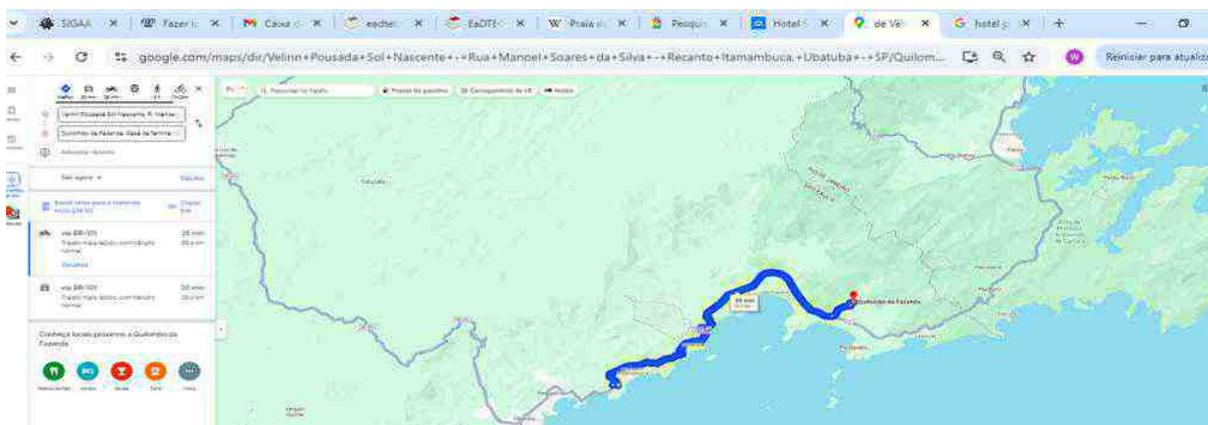
19:00 h partida de Ubatuba-SP para retorno até Minas Gerais.

Os serviços de alimentação básica como café da manhã e lanches, hospedagem e traslado entre os locais estão todos inclusos no passeio. Porém inúmeras opções podem ser contratadas a parte no local, tais como almoço, jantar, bebidas.

A chegada é pela Oswaldo Cruz, então passará pelo centro de conveniências do grande supermercado Shibata, pela rodoviária de Ubatuba, pelo Centro e irá rumo a Itamambuca onde fica a pousada Sol Nascente e da pousada seguirá o roteiro rumo ao Quilombo da Fazenda, lembrando que o Quilombo também tem opções de passeios com alimentação no restaurante local.

A pousada em Itamambuca foi escolhida pela ótima estrutura, bom preço, por se bem no meio do município, numa região bem localizada e por oferta um preço mais em conta sem perder na qualidade.

Do centro de Ubatuba até o quilombo seria 43 Km, já da pousada Sol Nascente essa distância cai para 30 Km, ou seja, fica mais barato, fica mais perto, não fica longe do centro, nem da rodoviária, nem de outros importantes pontos turísticos de Ubatuba, por isso, a praia de Itamambuca, através da pousada Sol Nacente foi escolhida para a hospedagem.



Fonte: Google Maps Distância do Centro até o Quilombo da Fazenda – 42,7Km

Fonte: google maps Distância da Pousada até Quilombo – 29,4Km

Fica perto do centro, perto da rodoviária, perto de vários pontos turísticos e bairros agitados, além de ficar mais próximo ao quilombo, por isso Itamambuca foi a região escolhida.

## 2.7 - Planilha de custos

Conforme Apêndice E deste trabalho.

## 3. Procedimentos do Guia de Turismo rumo ao Quilombo da Fazenda, Casa da Farinha (Desenvolvimento)

Reconhecida como remanescente de quilombo em 2005 pela Fundação Palmares, a comunidade tradicional Quilombo da Fazenda é formada por diversas famílias que vivem no sertão da Praia da Fazenda, região da Picinguaba, costa norte de Ubatuba.

Um exemplo de luta e protagonismo, a comunidade tem em seu histórico de liderança importantes personalidades como o Sr Zé Pedro, um dos mais antigos membros da comunidade, exímio contador de histórias e da memória quilombola, que se funde à história da cidade.

Nascido nas primeiras décadas do século passado, Sr. Zé Pedro conta sobre o desenvolvimento do Brasil e seus reflexos na comunidade, em sua tradicional Roda de conversa que ocorre em outro importante símbolo deste local que é o

“moinho” de farinha de mandioca, localizado na área da comunidade e relevante ponto turístico da cidade. O local é conhecido como Casa da Farinha. Hoje o moinho é conhecido como Roda D’Água por não ter função de moinho mais.

Um exemplo de luta e protagonismo, a comunidade tem em seu histórico de liderança importantes personalidades como o Sr Zé Pedro, um dos mais antigos membros da comunidade, exímio contador de histórias e da memória quilombola, que se funde à história da cidade.

O quilombo da fazenda fica na entrada do Km 14 da rodovia Rio Santos, e se localiza onde termina a estrada de terra e pode – se ver o moinho.

Recentemente, em 2014, a comunidade fundou uma cooperativa, chamada Cooperativa do Azul, que contou com a colaboração de notáveis figuras como David Calderoni e Paul Singer.

Em 2015, a comunidade inaugurou um restaurante de gastronomia quilombola, também localizado na casa da farinha.

Local pronto para as melhores experiências do turismo de base comunitária em localidade quilombola, uma memória viva da história do Brasil.

A comunidade tem um telecentro, uma escola, uma igreja e a poucos metros o moinho da casa da farinha com uma casa de artesanato, inaugurada em 2013

### **3.1 SPEECH INICIAL**

O motorista que conduzirá o ônibus de Ouro Preto – MG até Cruzeiro – SP se apresenta, em Curzeiro – SP outro motorista assume até Ubatuba – SP, por questões de segurança e conforto a empresa oferta essa troca de motoristas, durante todo o trajeto há um motorista reserva, se algo acontecer. Ambos se apresentam antes da chamada de conferência da presença dos turistas.

As formalidades inciam com as apresentações pessoais dos motoristas, na sequência a tripulação com posta por dois guias e um auxiliar que acompanharão os turistas por todo o trajeto, também estará disponível um técnico de enfermagem para primeiros socorros.

A viagem conta com o kit de primeiros socorros contendo itens básicos como álcool, algodão, cotonetes, esparadrapos, fita crepe, gaze, luvas cirúrgicas estéreis,

remédios para dor de cabeça, cólica, vômito, água boricada, soro fisiológico, água estéril, termômetro, medidor de pressão, oxímetro para atendimentos básicos, que também será trocado em Cruzeiro – SP, os turistas também poderão se apresentar, complementa a equipe uma pedagoga especializada em turismo e história que ajudará a contar fatos importantes e relevantes dos locais pelos quais os turistas irão passar. A autorização de partida vem do motorista, após a confirmação do embarque e boas condições de saúde de atestada por todos os presentes, e com as devidas formalidades incluso documentações assinadas e presentes.

As atividades realizadas durante a viagem serão diversas, desde jogos em equipe como STOP, Quem sou eu, jogo de perguntas e respostas, bingo valendo doces e chocolates e vale-compra, jogo da forca, para as interações em grupo um whatsapp será criado para que os presentes possam interagir durante toda a viagem.

Ônibus semileito é a opção ideal para viagens de média a longa duração, as poltronas reclinam até 160° e o passageiro tem acesso Wi-Fi e entradas USB.

#### Ônibus Semi Leito

O ônibus semi leito é uma opção ideal para aqueles que planejam embarcar em viagens de média a longa duração. Com suas poltronas especialmente projetadas, oferece um nível superior de conforto e espaço para os passageiros, sendo equipado com apenas 42 lugares.

Além disso, recursos como apoio para as pernas, ar-condicionado, reclinção da poltrona de até 160°, água mineral, sanitários, internet garantem uma experiência tranquila e agradável. Equipados com Wi Fi e tomadas USB individuais, ar-condicionado, permitindo conforto e que os passageiros estejam sempre conectados durante a jornada. Com controle individual de luz e som, saquinho para recolher lixo, poltronas limpas e macias, descansa pés.

Durante a permanência a bordo, não será permitido consumir bebidas alcoólicas, cigarros.

Trajetos vem de Ouro Preto - MG e vai até o Quilombo da Fazenda, Picinguaba distrito de Ubatuba – SP, aproximadamente 600 quilômetros, 10 horas de viagem,

Via BR – 040, BR 101, BR 116, Rodovia Oswaldo Cruz,

Lanches serão ofertados sempre nas paradas, que serão ao todo 05, sendo elas SÃO JOÃO DEL REY – MG, SÃO LOURENÇO – MG, CRUZEIRO – SP, APARECIDA – ROSEIRA – SP e TAUBATÉ – SP, durante essas paradas os turistas poderão comprar refeições, comodidades, amenidades e serviços a parte, os lanches serão ofertados conforme adequação ao horário da viagem, em SÃO JOÃO DEL REY por ser de noite será ofertado bebidas quentes, como chá, café, chocolate com leite, água, ou a opção de suco de laranja e biscoitos salgados e doces, o mesmo e repete em São Lourenço – MG, em Cruzeiro será ofertado suco de maçã ou limonada e pães de queijo, com doce de leite ou goiabada, em Aparecida – SP a oferta será de pão com manteiga e café com leite, chá ou suco de laranja, o mesmo será ofertado em Taubaté com opção de frutas, em caso de veganos ou intolerantes a lactose, existirá a opção de suco natural, com produtos zero lactose incluso biscoito vegano doce e salgado.

Dados do veículo:

- Fabricante da Carroceria: Comil
- Modelo da Carroceria: Campione Invictus 1200
- Fabricante do Chassi: Scania •Modelo do Chassi: K360
- Ano de Fabricação: 2020



Fonte: Google – ilustração de ônibus

Na sequência o resumo do roteiro detalhando as paradas técnicas.

Antes, algumas orientações sobre as paradas técnicas:

\* elas foram planejadas em acordo com [www.dersa.sp.gov.br](http://www.dersa.sp.gov.br), [www.novadutra.com.br](http://www.novadutra.com.br), [www.der.sp.gov.br](http://www.der.sp.gov.br), a parada técnica é essencial para que a viagem continue, serve para vários motivos como abastecimento, troca de pneus, limpeza, auxílio emergencial. Já a parada de apoio é complementar e visa ativação da circulação toalette, lanche ou refeição, porém é comum uma parada suprir as duas necessidades. Neste roteiro priorizaremos as paradas duplas, elas terão objetivo de serem técnicas, se houver necessidade já aproveitando para serem paradas de apoio também.

Algumas regras são, as paradas serão sempre anunciadas com antecedência de 05 minutos, para que os passageiros comecem a se preparar para organizadamente desembarcarem do ônibus;

Será informado o local da parada, tempo da parada, principais serviços disponíveis, se gratuitos ou não;

Reforçamos que será avisado o tempo da parada, o veículo só segue viagem após 3 chamadas e a confirmação de todos os presentes da lista feita na partida em Ouro Preto – MG, se alguém precisar de socorro, as autoridades competentes serão acionadas, os contatos de emergência da pessoa será acionado;

Em todas as paradas os veículos ficarão trancados, por tanto, quem optar em ficar a bordo não conseguirá descer, sem prévia autorização da equipe de guias;

Obrigatoriamente todos deverão respeitar o tempo de parada e o ponto de encontro definido e avisado previamente antes do desembarque no local;

Serão emitidos lembretes sobre cuidados com segurança, e cuidado com itens de valor, com telefones, carteiras, bolsas, joias;

Banheiros serão sempre indicados antes das descidas nas paradas;

Durante as descidas dos turistas, o ônibus será limpo, lixo retirado, poltronas arrumadas, serviço de bordo arrumado;

Cinco minutos antes do reembarque será anunciado na localidade o chamamento para o reembarque pedindo presença no ponto de encontro;

Os passageiros serão contados, devem responder a chamada, que será feita 3 vezes, e a viagem só prossegue com o retorno de todos os turistas, caso alguém suma, as autoridades serão comunicadas e a viagem não prosseguirá até que se encontre a pessoa, passadas 4 ou mais horas do sumiço, um dos guias fica no local para acompanhar os fatos e os demais prosseguem, ou o passeio é suspenso dependendo da ocorrência.

Vale lembrar que assédio é crime, é terminantemente proibido atos libidinosos, palavrões, embriaguez, violência, agressividade, atos sexuais, imorais, ofensas e discussões, durante todo o trajeto o respeito e a harmonia devem prevalecer. Aqueles que desrespeitarem a cordialidade, civilidade e urbanidade serão convidados a se retirarem do passeio. E deverão arcar com as custas do retorno antecipado.

Atividades recreativas serão feitas nos períodos mais longos e na manhã da viagem, com contação de história, café, sociabilização, estará disponível microfone para a atividade, cd's e dvd's originais, revistas, todos equipamentos de áudio, vídeo, internet, tomadas serão testados e aprovados antes da partida, terminantemente proibido que os passageiros viagem em pé, em qualquer parte do trajeto, o motorista será avisado previamente sobre momentos das refeições e recreações a bordo, por ter boa parte do trajeto na madrugada filmes, músicas, revistas estarão disponíveis e internet também.

O grito de guerra segue sendo: "ó Minas Gerais, quem te conhece não esquece jamais... ó Minas Gerais!

Após o check list de bordo que acontecerá das 18:00 h até as 18:30 h, estando tudo certo com o ônibus, após aprovação do check list, que deverá contemplar itens de segurança, higiene, documentação, lista de turistas, todo o roteiro do passeio, estando o check-list aprovado pela equipe de guias, durante todo o trajeto um técnico de enfermagem estará ao dispor para primeiros socorros, ele segue até Cruzeiro SP, onde outro profissional embarca e segue até Ubatuba- SP com o grupo, o embarque será iniciado às 18:30 h até 20:00 h quando a chamada oficial dos turistas será feita, os nomes dos presentes irão compor a lista oficial, enfim a partida será autorizada, o embarque acontecerá na Rua Água Antônio Pereira, Ouro Preto – MG, 35411-000.

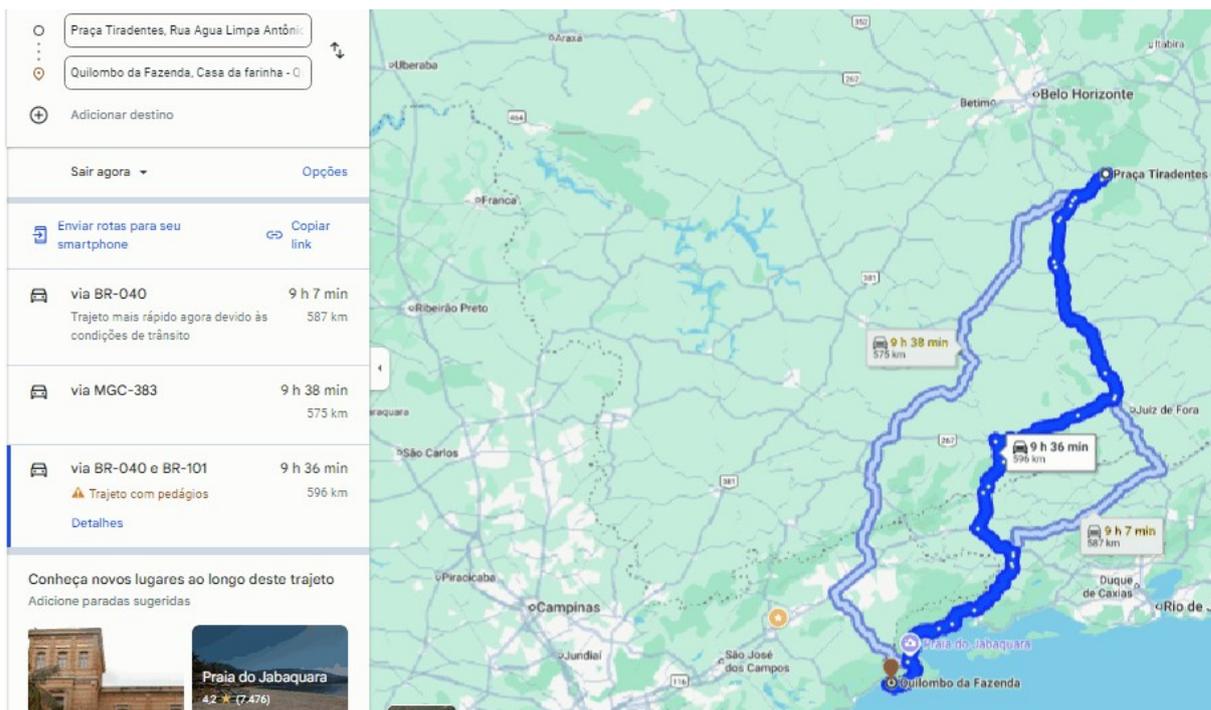
Histórias serão contadas da região histórica de Minas, será servido Pão de queijo, doce de leite e café com leite para recepcionar os turistas.



**Foto: Praça Tiradentes – Rua Água Antônio Pereira, Ouro Preto – MG**

Uma dinâmica de integração será realizada, todos deverão escrever o nome no crachá de papel dado e se apresentar brevemente para o grupo, após será cantada a música “ó Minas Gerais, quem te conhece, não esquece jamais, ó Minas Gerais...” neste momento relatos sobre a Inconfidência Mineira serão contados dentro e também no ônibus durante o trajeto por Minas Gerais.

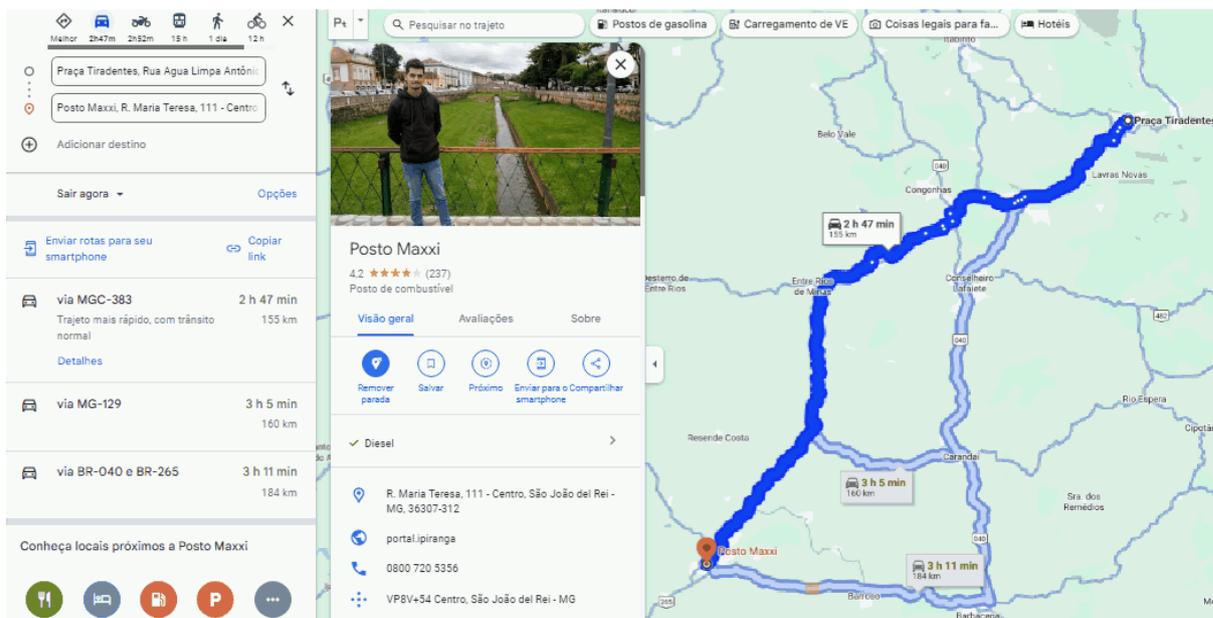
Esse roteiro partirá de Ouro Preto - MG na Praça Tirantes e terá como destino o Quilombo da Fazenda, no distrito de Pinciguaba, em Ubatuba – SP.



### 3.2 PARADAS TÉCNICAS / de APOIO

O roteiro passa por 596Km, e tem uma duração estimada de 10 horas de viagem, por isso serão feitas 5 paradas no trajeto, sendo elas, em SÃO JOÃO DEL REY – MG, SÃO LOURENÇO – MG, CRUZEIRO – SP, APARECIDA – SP, TAUBATÉ – SP e após a parada de Taubaté os turistas seguem até Itamabuca já em Ubatuba, onde ficarão hospedados e poderão descansar, após refeição e descanso enfim serão levados até Picinguaba, distrito de Ubatuba onde se encontra o Quilombo da Fazenda.

**1ª parada em São João Del Rey** – De Ouro Preto até São João Del Rey são 155 Km, 2h50 minutos de viagem, a previsão da chegada é entre 01:00 h e 01:10 h, o local fica no centro da cidade, o Posto Ipiranga Maxxi, na Rua Maria Teresa, 111, CEP- 36307-312, Centro de São João Del Rey – MG, o local será útil para abastecimento, limpeza e manutenção do veículo e também acesso aos sanitários e conveniências incluindo alimentação que os turistas poderão comprar a parte. Esta parada terá duração de 20 minutos, e uma lista de chamada será feita três vezes antes do ônibus partir do local rumo até São Lourenço – MG, caso alguém não seja confirmado no check-in o procedimento de segurança é acionado, e a viagem é paralisada até que a pessoa seja localizada.

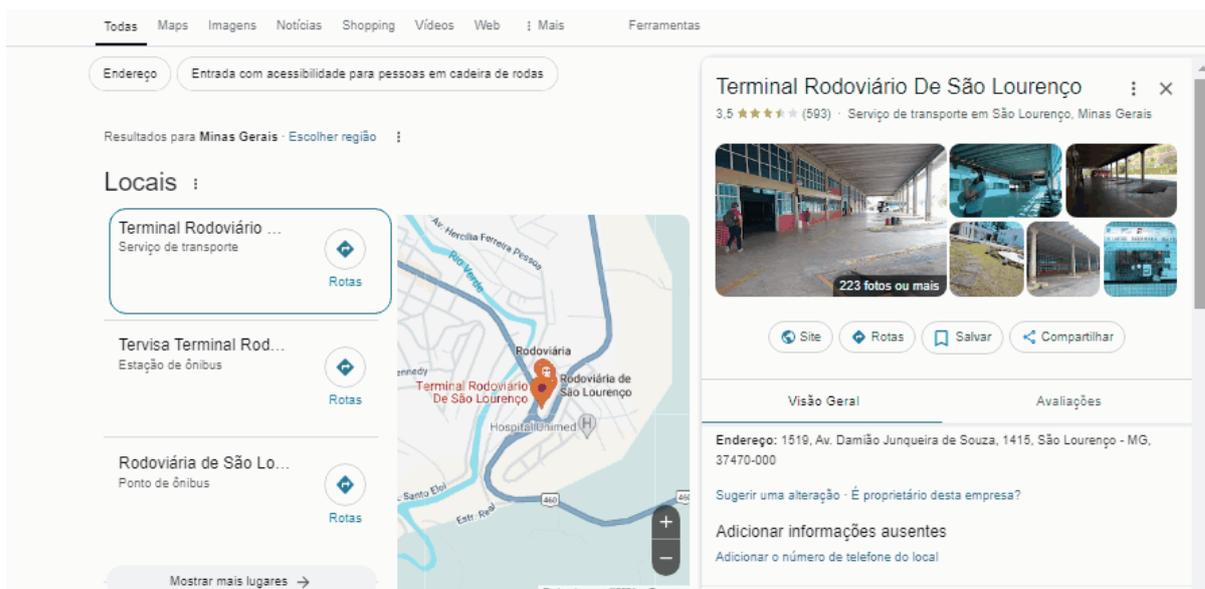


Fonte: Google Maps



Fonte: Google – foto do posto Maxxi no Centro de São João Del Rey

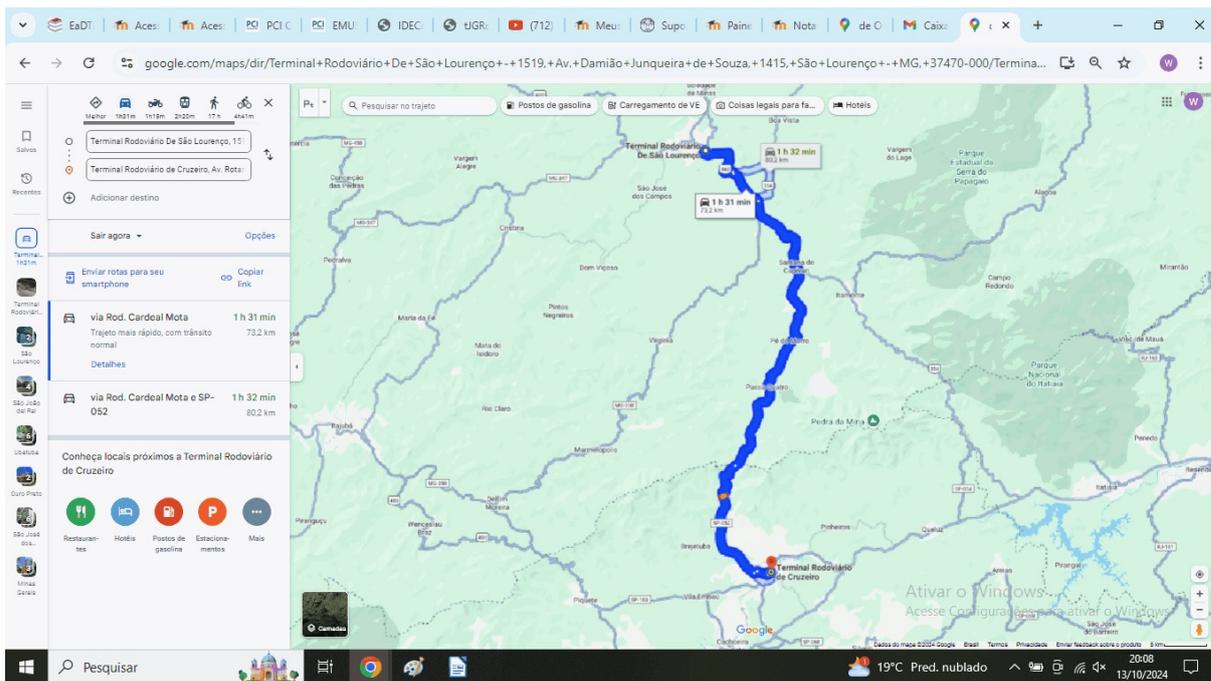
**2ª Parada – SÃO LOURENÇO – MG**, após deixar SÃO JOÃO DEL REY, por volta de 21:30 h a viagem segue até SÃO LOURENÇO, de São João Del Rey até a Rodoviária de São Lourenço – MG são 193Km, o trajeto dura 3 horas, a chegada é por volta de 04:00h e a previsão de saída é 04:30 h, essa parada é mais para limpeza do ônibus, reabastecimento, sem muitas opções de comes e bebes. Após as três chamadas e com todos presentes, o ônibus parte rumo a Cruzeiro - SP



Avenida Damião Junqueira de Souza, 1415, São Lourenço – MG, 34470-000

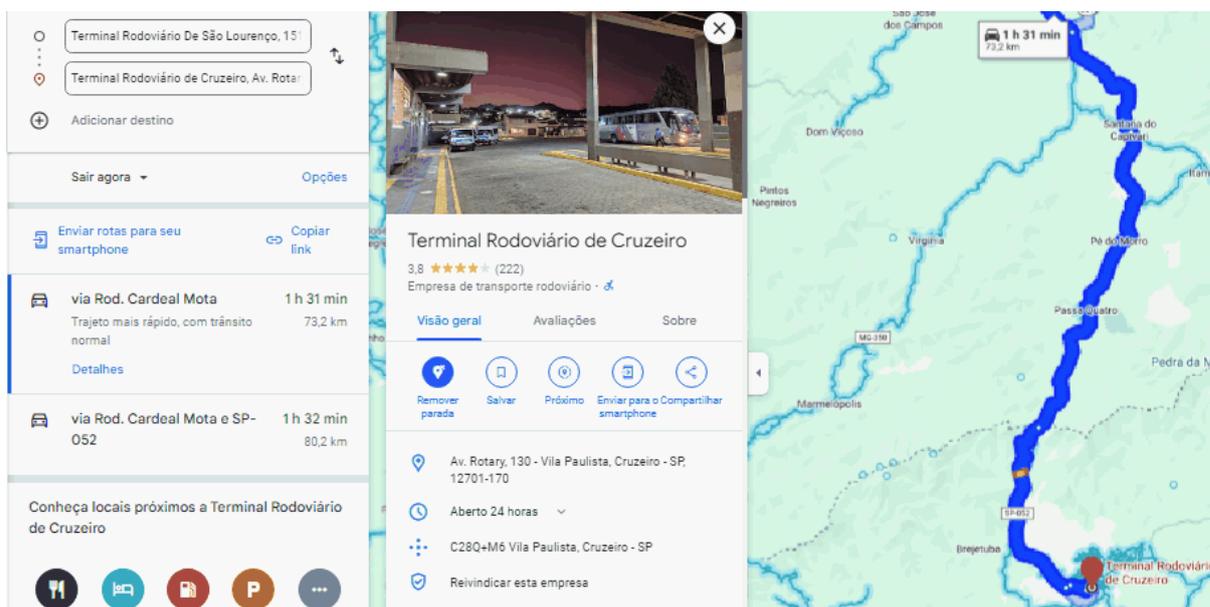
**3ª Parada – Cruzeiro – SP**, Da Rodoviária de São Lourenço – MG até Cruzeiro – Avenida Rotary, 130, Vila Paulista, Cruzeiro – SP, 12701-170 – SP são 72 Km, 1h30 de viagem, previsão chegada 06:00 h previsão de partida às 06:30 h rumo a Aparecida – SP, após as 3 chamadas com todos presentes o ônibus parte.

A partir daqui inciam-se as histórias sobre o Vale Histórico Paulista e os ciclos do café, como também a industrialização da Via Dutra, a Era Vargas e a economia Paulista.



Fonte: Google - do Terminal Rodoviário de São Lourenço até Terminal Rodoviário de Cruzeiro.

## Rodoviária de Cruzeiro:

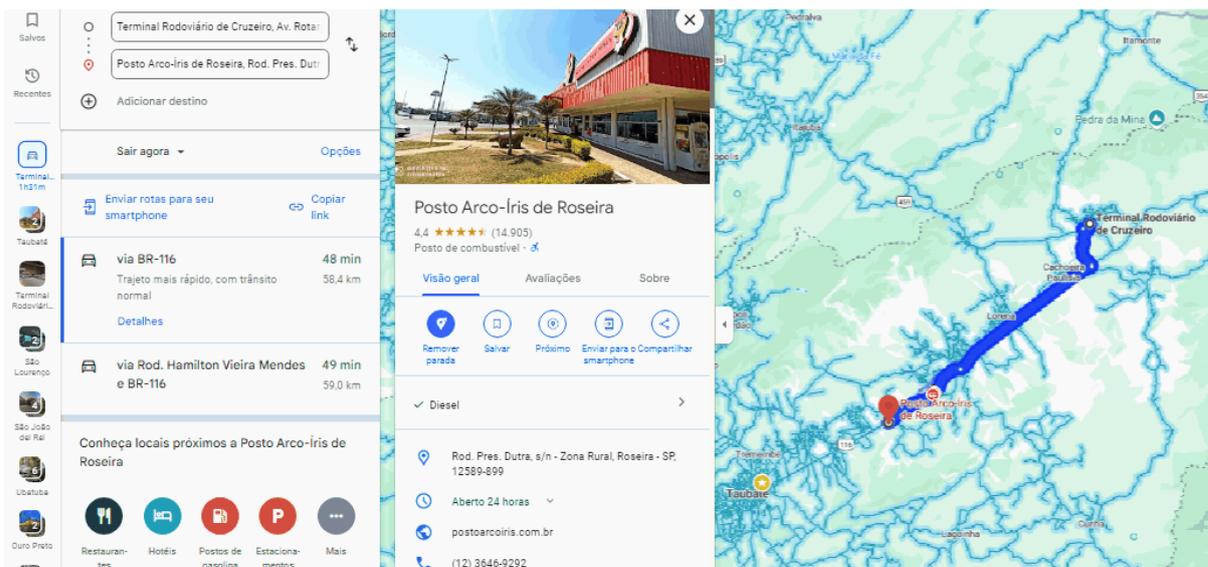


Fonte: Google - do Terminal de São Lourenço até Terminal Rodoviário de Cruzeiro.

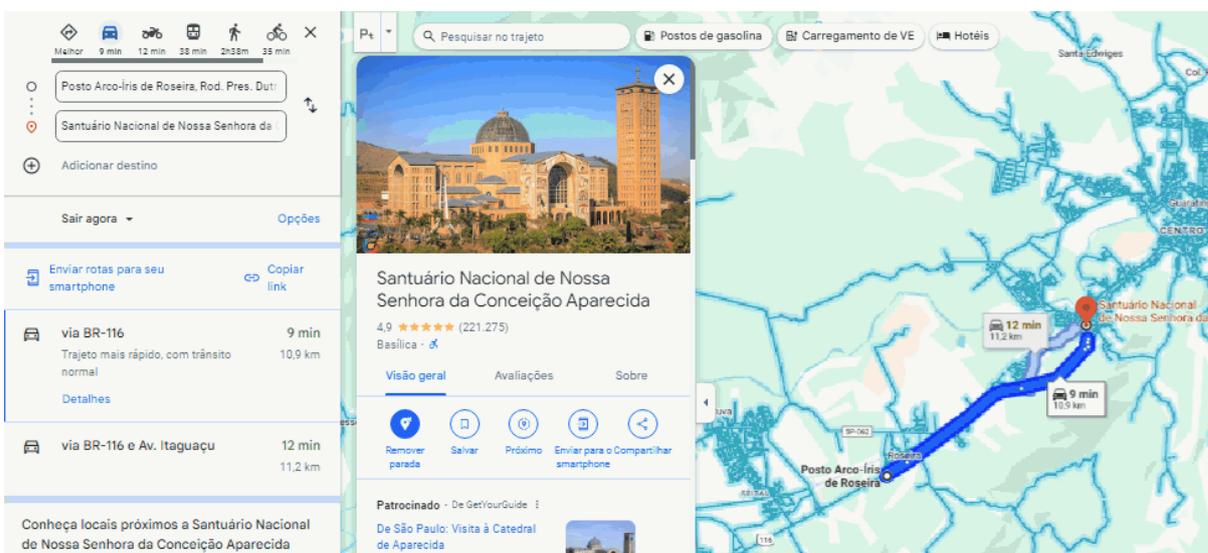
### **4ª Parada é a divisa de Aparecida – SP com Roseira – SP**, mais precisamente no

Posto Arco Íris no lado de Roseira, na Rodovia Presidente Dutra s/n, Zona Rural Roseira, desse local os turistas que quiserem poderão ir gratuitamente até a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, trata-se de local bem próximo da Basílica. De Cruzeiro – SP até a divisa de Aparecida com Roseira no Posto Arco – Íris são 58.4 Km e 50 minutos de viagem, chegada prevista 07:20 h e partida prevista 08:00 h, aqui os turistas poderão desfrutar de alguns serviços gratuitos como cadeira de massagem, bancos para repouso – sala de espera, auxílio médico, lanche incluindo pão com manteiga, café com leite e água gratuitos, ou se preferirem podem acessar às várias lojas do local e complementar a parte o café da manhã, quem for para a Basílica terá a partida prevista 07:20 h e o retorno previsto 08:00 h, quando for 08:10h o ônibus parte, após as três chamadas e confirmação da presença de todos para Taubaté – SP.

Neste trecho serão contadas histórias sobre Monteiro Lobato, Mazaroppi e a cultura do Vale do Paraíba. Curiosidades sobre o Santuário e a história de Nossa Senhora da Imaculada Conceição de Aparecida.



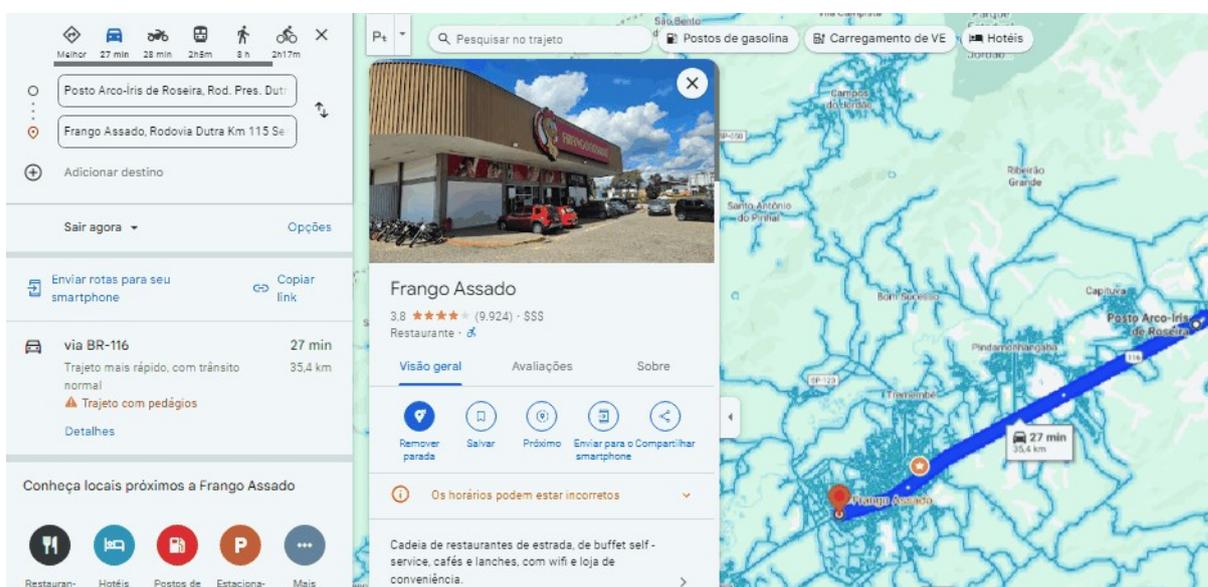
Fonte: Google Maps – Posto Arco íris na divida se Roseira com Aparecida - SP  
Parada extra: Aqueles que quiserem ir do Posto Arco íris até o Santuário de Aparecida



Fonte: Google Maps – Santuário de Aparecida - SP

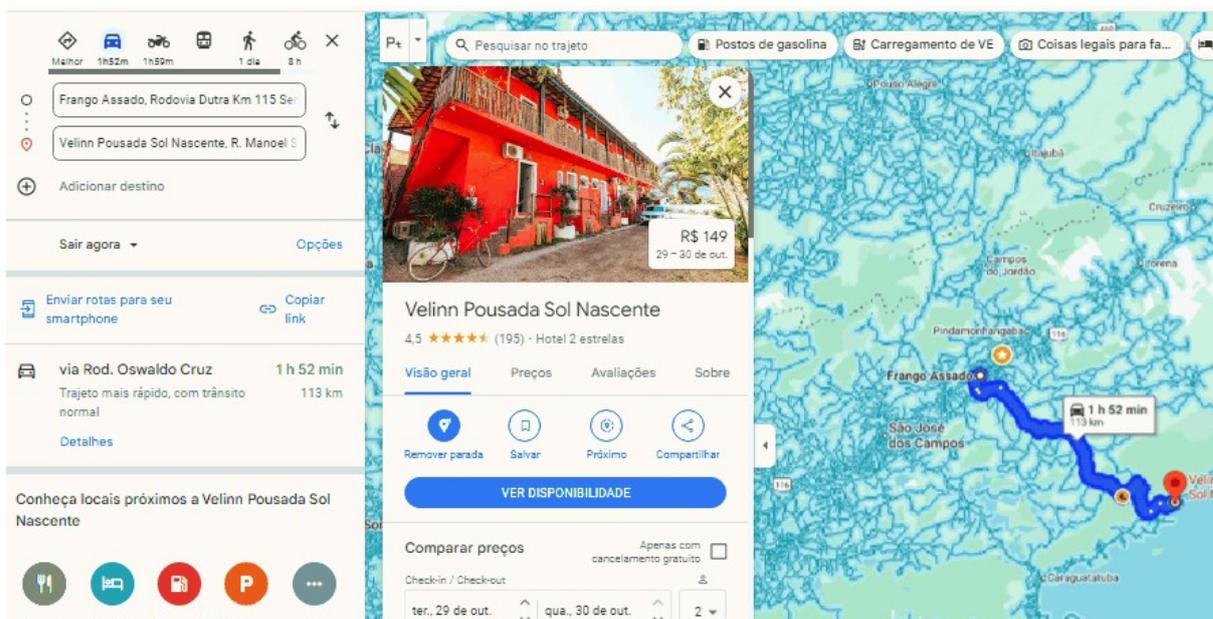
### **5ª Parada é em TAUBATÉ – SP**

Do Posto Arco-Íris divisa de Aparecida com Roseira – SP até o Frango Assado em Taubaté são 27 minutos e 35,4 Km, chegada prevista no local é 08:40 h e a partida 08:45h após as três listas de chamada confirmarem todas as presenças e todos estarem bem para seguirem viagem, essa parada é para alimentação e uso do sanitário, duração de 10 minutos. Estando todos presentes às 08:45 h o ônibus parte sentido Ubatuba – SP. Neste ponto serão contadas lendas Caiçaras e Quilombolas da região do Vale do Paraíba e do Litoral Norte.



Fonte: Google Maps – de Roseira – Posto Arco-Íris até Frango Assado em Taubaté

Agora o ônibus segue viagem até Ubatuba, na região de Itamambuca, por 113Km. A previsão de chegada é entre 10:30 h – 10:50h já em Itamambuca, Região central de Ubatuba – SP, na Velinn Pousada Sol Nascente, Rua Manoel Soares da Silva, 1261 - Recanto Itamambuca, Ubatuba - SP, 11696-406,



Fonte: Google Maps – Pousada Vellin Sol Nascente – Itamambuca – Ubatuba - SP

Os turistas terão até as 18 h livres, para descansarem um pouco, curtirem Ubatuba e a praia de Itamambuca, comprarem souvenirs, almoçarem, o almoço já está incluso no pacote, exceto algumas bebidas alcoólicas que são pagas a parte, como vinhos, conhaque, cachaça, cerveja. Embora a recomendação seja para não beberem, ou se beberem, com moderação. Na pausada também estarão disponíveis serviços médicos, os hóspedes podem desfrutar de conveniências como sauna, banho relaxante, comprar a parte pacotes de spa, se desejarem poderão desfrutar de uma soneca bem aconchegante na pousada. As 18 horas os turistas devem se apresentar na frente do Hotel para o check-list de embarque rumo ao Quilombo da Fazenda, enquanto esperam o embarque, algumas apresentações caiçaras e quilombolas com danças e cantos serão feitas na entrada da pousada, também haverá uma exposição sobre pesca local típica de Ubatuba e uma degustação de peixes e frutos do mar já inclusa no pacote de viagem, às 20 horas após a confirmação da presença e do bom estado de saúde de todos, o ônibus segue viagem rumo ao Quilombo da Fazenda, no distrito de Picinguaba em Ubatuba - SP



Fonte: Google Maps - de Itamambuca até Quilombo da Fazenda em Ubatuba – SP

De Itamambuca na Pousa Vellin até o Quilombo da Fazenda em Picinguaba, Ubatuba – SP- CEP 11699-899 são 29,4Km e 30 minutos de viagem, A previsão de chegada é por volta das 20:40 h os turistas serão recepcionados com encenação típica, danças, comidas, festejos e cortejo, após a recepção descansarão, para desfrutarem do café da manhã no dia seguinte, servido no próprio restaurante do quilombo a partir das 06:00 h, e nisto os turistas terão um dia temático, com exposições, danças, trilhas, almoço, eventos típicos do quilombo, moagem de farinha, teatralização, compra de lembranças, sorteio de brindes, até chegar a hora de jantar, depois ter uma roda de capoeira, cânticos típicos quilombolas, desncaso para então depois partirem do quilombo rumo ao Centro de Ubatuba e depois de uma imersão caiçara com apresentações seguirão ao retorno para Ouro Preto – MG.

### 3.3 Entretenimento do Roteiro de Turismo de Base Comunitária

O entretenimento ofertado durante o roteiro vai desde Wi-Fi, internet de alta velocidade e estável conexão, com disponibilidade para USB, auxiliando na recarga dos aparelhos, revistas digitais e físicas, acesso para principais jornais digitais do país, aulas de idiomas do aplicativo Babel, mapa tour interativo que vai apresentando curiosidades pelo trajeto percorrido, guia em tempo real, com pedagoga especializada em história que vai contando curiosidades ao longo do roteiro. Cafés, refeições e interações, com sorteio de brindes, tais como canetas, bloquinho de papel, momento de fotos, canto do grito de guerra “ó Minas Gerais, quem te conhece não esquece jamais...” acesso para o Lumosity aplicativo de ginástica cerebral, ginástica laboral para viajantes, playlist de músicas com variados

gêneros e artistas, inclusive com shows e lives exclusivas de grandes nomes do cenário nacional, galeria com filmes atuais e clássicos liberados para o acesso do grupo, ideal para o período da viagem durante a madrugada, enquanto alguns dormem, acesso ao Disney Plus e a Netflix.

Uma viagem com muitas opções de entretenimento e interação, ainda tem a estante de livros do aplicativo Skeelo com os melhores livros e audiolivros. Muitas opções de entretenimento.

### **3.4 Resumo do Roteiro de um dia de Turismo de Base Comunitária**

Neste roteiro, a partida é de Ouro Preto – MG, da região da Vila Rica, na praça Tiradentes, pelo trajeto, inúmeras histórias serão contadas, este roteiro tem como tema central o turismo de base comunitária, e apresentará ao turista desde a exploração das riquezas culturais e históricas de Minas Gerais, combinada com a valorização de comunidades tradicionais, como quilombolas, ribeirinhas e indígenas, que se beneficiam diretamente da atividade turística. Além da passagem durante o trajeto por cidades históricas de Ouro Preto e Tiradentes, o roteiro incorpora citações sobre as comunidades que preservam modos de vida tradicionais e que participam do turismo sustentável, oferecendo aos visitantes uma experiência autêntica. Além de apresentar informações sobre a Serra da Mantiqueira, o caminho percorrido pelos bandeirantes tropeiros, sobre o Vale do Paraíba, a Serra do Mar, até chegar em Ubatuba no turismo de base comunitária propriamente dito, de modo a proporcionar uma imersão prática, por meio da visita na comunidade quilombola da Fazenda em Ubatuba, também possibilitando, caso o turista queira estender o pacote com visitas aos outros quilombos do município também.

O roteiro inclui uma visita a uma comunidade quilombola, onde os turistas podem conhecer a história de resistência desses povos, além de aprender sobre suas tradições e modos de vida. A comunidade oferece produtos de sua culinária típica e artesanatos, beneficiando-se economicamente da atividade turística. Contato com Comunidades Ribeirinhas e Indígenas que também habitam a região que é berço dos caiçaras. Ao chegar em Ubatuba-SP, os turistas têm a oportunidade de conhecer uma comunidade ribeirinha local, que compartilha com os visitantes seus conhecimentos sobre a pesca artesanal, o manejo sustentável dos recursos

naturais e suas práticas culturais. Artesanatos e produtos típicos são vendidos diretamente pelos moradores, promovendo o desenvolvimento econômico local.

Benefícios e impactos positivos são que, além de proporcionar uma imersão profunda na cultura mineira e no patrimônio histórico do Brasil, este roteiro promove o turismo responsável e sustentável, garantindo que as comunidades tradicionais se beneficiem economicamente da atividade turística. A venda de artesanatos e produtos alimentares típicos dessas comunidades gera renda local, ao mesmo tempo em que preserva e valoriza suas tradições culturais. O roteiro cria uma conexão significativa entre os turistas e as comunidades, respeitando suas particularidades e promovendo o intercâmbio cultural, visitando o quilombo e vivendo toda a cultura local, mas também conhecendo Ubatuba e toda a sua tradição caiçara que também é muito forte devido as comunidades tradicionais indígenas.

Este roteiro equilibra a riqueza do patrimônio histórico com o compromisso de apoiar o desenvolvimento sustentável das comunidades tradicionais, oferecendo uma experiência enriquecedora tanto cultural quanto socialmente. Uma experiência que possibilita de modo vivo conhecer a memória da história, da cultura, do patrimônio brasileiro, esse é o turismo de base comunitária.

Os turistas serão acomodados numa hospedaria local em Ubatuba e poderão desfrutar da visita ao quilombo da Fazenda, caso escolham, poderão também conhecer outros quilombos, nesse pacote está incluso introdução onde se conhecerá sobre Ubatuba e a tradição caiçara, com visita também em uma praia próxima ao quilombo, e tempo para desfrutar do comércio local na região central da cidade. O pacote se encerra com uma apresentação de danças dos caiçaras na região central de Ubatuba. Durante o período atividades como agricultura, pesca, moagem de farinha, danças, artesanatos, tudo estará incluso, bem como visita em uma trilha pela qual os quilombolas abasteciam o quilombo e fugiam dos capatazes. Uma imersão cultural viva, que também preza pela sustentabilidade, respeito com a natureza.

### **3.5 Importância do Turismo de Base Comunitária**

Imersão cultural, experiências únicas, com muitos atrativos, o turismo de base comunitária deve proporcionar a imersão em sinergia com a cultura dos povos e comunidades locais, de modo a proporcionar conhecimento, vivência, identidade, interação social e cultural, o turismo de base é transformador, no Quilombo da Fazenda em Ubatuba – SP é a oportunidade de conhecer a cultura quilombola e seus trejeitos, comidas, danças, festas, músicas, realidades e vivências, tudo isso integrado com a natureza intocada, no município de Ubatuba – SP berço da cultura caiçara, das tradições indígenas e quilombolas, no quilombo a experiência será imersiva com interação na cultura quilombola.

### **3.6 Serviços opcionais**

Durante o trajeto de Ouro Preto – MG para Ubatuba – SP, alguns serviços opcionais serão disponibilizados, dentre eles uma visita ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na parada em Roseira – SP, os que não optarem ficarão numa sessão de fotos pelo roseiral que tem próximos ao Posto de Serviços Arco – Íris, essa visita no santuário será rápida, com direito a entrada na basílica e passagem pelo pátio dos romeiros, com a possibilidade para tirar fotos, vídeos, fazer orações e visitar a feira para compra de lembranças. Tanto o roseiral, quanto a basílica de Aparecida são de entrada franca, quem desejar visitar o santuário deverá pagar uma taxa de 10 reais no local, para o transporte, pagamento poderá ser via pix, cartão de débito, crédito, dinheiro.

Outro serviço opcional é em UBATUBA uma visita com direito a degustações no mercado municipal de Ubatuba, que fica na Ilha dos Pescadores, Centro de Ubatuba, a entrada é franca, logo no dia da chegada, após o desembarque e a acomodação na pousada, os optantes por esse opcional serão levados de van para um passeio no mercado municipal, onde poderão comprar artesanatos, frutos do mar, frutas, lembranças da cultura caiçara e quilombola de Ubatuba. Os não optantes poderão seguir desfrutando das acomodações da pousada, ou dormirem para descansarem da longa viagem, ou ainda darem um volta pelo bairro de Itamambuca, inclusive se desejarem poderão visitar a linda praia de Itamambuca, que fica bem próxima da pousada, conta com toda estrutura, segurança, salva-vidas,

lojas e poderá ser diversão na certa para os turistas.

Logo na chegada, uma segunda opção de serviço adicional será a visita ao Aquário municipal de Ubatuba, com um custo extra de 60 reais o ingresso, mais 20 reais do programa guiado e 10 reais das passagens de ida e volta, quem desejar esse opcional, deve comprá-lo com antecedência e já acertar os valores na agência antes da viagem. Esse opcional não permitirá a adesão no dia vigente da viagem, pois o Aquário exige uma lista antecipada dos visitantes e controla o número de pessoas no local, devido os horários da viagem, é imprescindível que o agendamento seja prévio. Os não optantes poderão desfrutar das inúmeras opções de lazer da pousada, como quadra esportiva, mesa de pingue-pong, bilhar, jogos de carta, computadores, sauna, piscina, tudo já incluso no pacote.

Mais um opcional será a Imersão Quilombola no Quilombo da Fazenda, nessa imersão o turista se veste, com trajes típicos quilombola, percorre a trilha feita pelos escravos no período colonial e imperial, participam de uma encenação de moagem de farinha, ensacamento e rotina tradicional dos quilombolas. Os não optantes poderão desfrutar de exposição e apresentações culturais pelo museu do Quilombo da Fazenda. A entrada na trilha dos Quilombolas é franca, e a participação na imersão com direito a vestir os trajes, encenar, moer a farinha, e participar das rotinas quilombolas poderá ser adquirido por um ingresso a parte, no valor de 30 reais por pessoa, sendo aceita todas as formas de pagamento, como pix, cartões de crédito e débito, dinheiro. A participação é limitada a 20 vagas, e deverá ser feita com no máximo 1 hora antes do evento, por isso, assim que chegarem em Ubatuba – SP os guias irão confirmar quem deseja participar da imersão com a encenação no quilombo.

### **3. 6.1 – Atividades durante períodos ociosos**

Durante os períodos ociosos, o grupo poderá interagir por whatsapp no grupo da viagem, estará disponível um blog para irem registrando fatos, curiosidades, fotos, vídeos, além disso estarão liberados os acessos ao CLARO BANCAS com todas as revistas, jornais mais importantes e completos do país, o aplicativo Smule de Karaokê e gravação de músicas, que permite tanto gravações sozinho, quanto coletivas, o Lumosity de ginástica cerebral, também aplicativo de cromoterapia, massagem no rosto, ginástica laboral e meditação, o CNA GO para aulas de inglês,

e o aplicativo Skeelo para acesso aos diversos livros, durante toda a viagem, em todas as pausas uma profissional de história estará disponível para contar fatos sobre o local da parada, a viagem conta com muito entretenimento, de modo a não permitir desperdício de tempo, porém se o turista quiser descansar, relaxar e ficar um pouco sem fazer nada, ele também poderá ficar à vontade durante as paradas, todas as paradas contarão com locais para descanso, gratuitos, caso opte por permanecer no ônibus, o turista não poderá descer até que o guia retorne ao veículo, também todos deverão respeitar o prazo de tempo estipulado nas paradas, o que inclui o uso de sanitários, alimentação e apoio necessário.

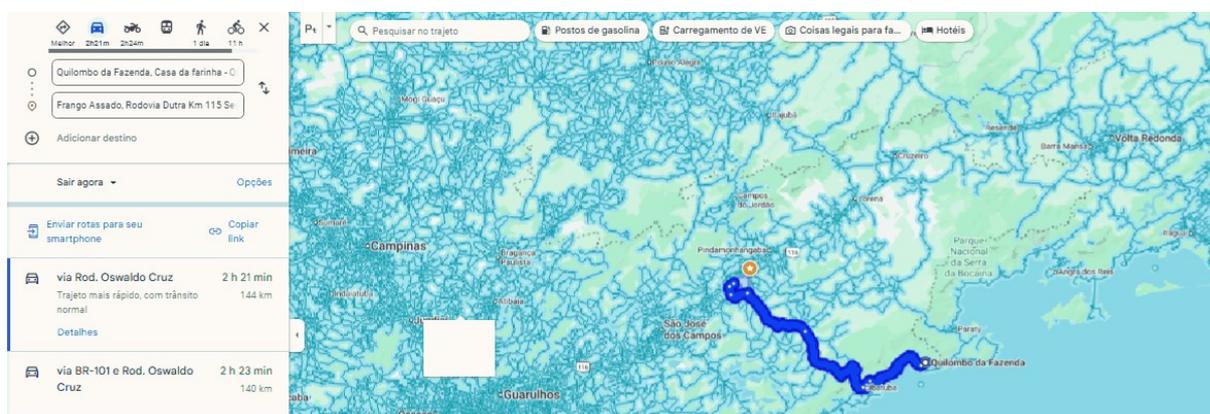
### **3.6.2 Paradas programadas no roteiro da volta**

Após o jantar no restaurante quilombola, e a apresentação da dança de maracatu, jongo, folia de reis, capoeira feita pelos quilombolas no salão principal, uma foto do grupo de turistas será tirada e a visita estará oficialmente finalizada, acontecerá um coquetel de despedidas com duração de 30 minutos, na sequência acontecerá a chamada dos turistas para embarcarem no ônibus de retorno para Ouro Preto – MG. A previsão é que as 21h todos já estejam no veículo e prontos para o retorno.

O trajeto da volta será também com 5 pausas para apoio, partindo de UBATUBA- SP, com uma pausa em TAUBATÉ – SP, depois em ROSEIRA divisa com APARECIDA – SP, na sequência em CRUZEIRO – SP, nessa parada de CRUZEIRO o motorista e o técnico de enfermagem são substituídos, a próxima parada é em SÃO LOURENÇO – MG, a última parada é em SÃO JOÃO DEL REY – MG, finalmente a chega na rua Água Antônio Pereira, OURO PRETO – MG, CEP 35411-000 na praça Tiradentes, a previsão da chegada é entre as 11 horas e o meio dia. Durante a viagem acontecerão jogos como stop, forca, o que é o que é, show do milhão e também karaokê, além de interação no grupo de whatsapp, piadas, conversa sobre a viagem, porém sempre coms egurança e cada um sem eus lugares.

## 1ª Parada é em TAUBATÉ – SP

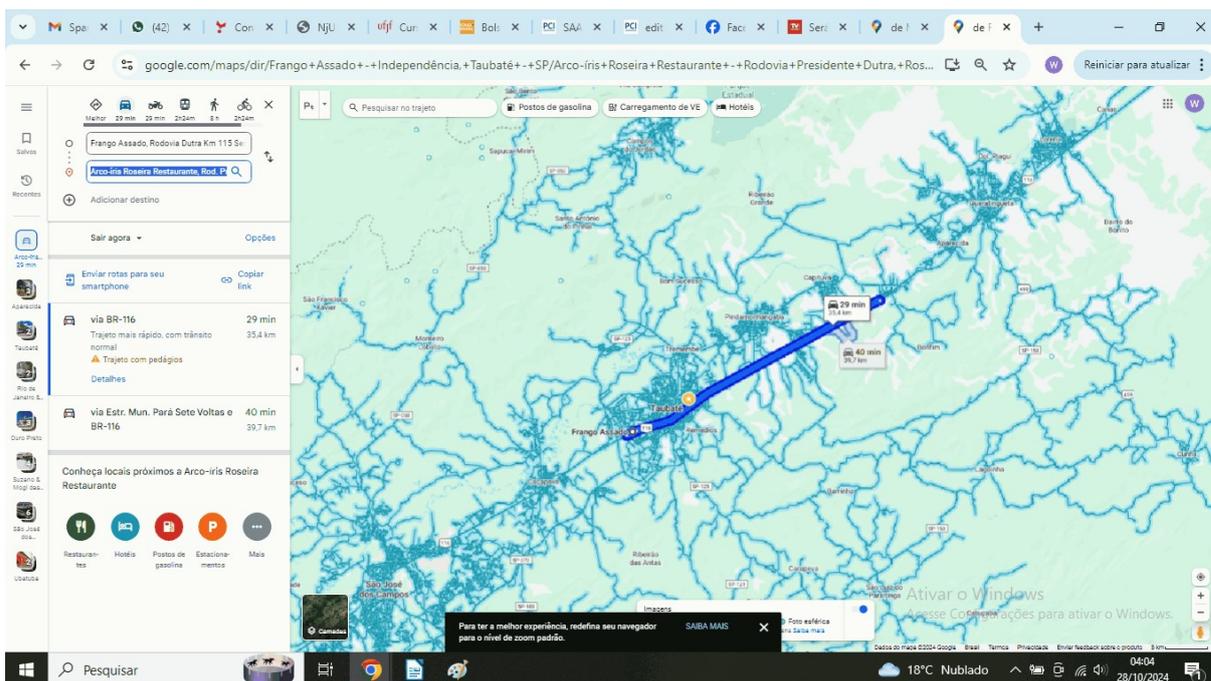
São 144Km do Quilombo da Fazenda em Ubatuba – SP até o Posto de serviços do Frango Assando, na Independência – Rodovia Dutra Km 155, CEP 12031-770 em Taubaté. Com a chegada prevista para 23:20 h e a partida para as 00:00h. Antes de partir o guia deverá chamar 3 vezes a lista dos turistas, após todos estarem devidamente presentes a viagem pode prosseguir, na falta de alguém o guai deve acionar procedimentos de segurança e paralisar temporariamente a viagem até que a pessoa faltante seja localizada, no caso de alguém estar passando mal os procedimentos de saúde serão acionados e o apoio médico também. Estando tudo em conformidade, a viagem pode prosseguir.



Fonte: Google Maps

## 2ª Parada é em ROSEIRA / APARECIDA – SP

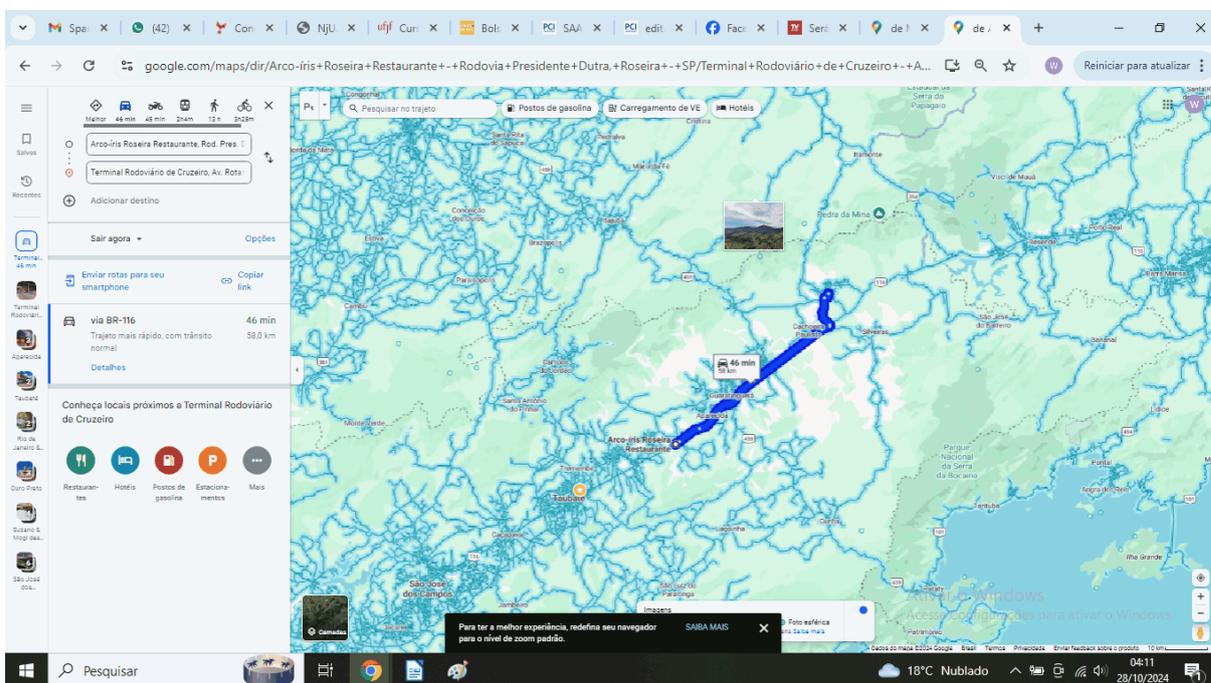
Da parada de TAUBATÉ até o Arco-íris Restaurante e Serviços em Roseira, já na proximidade com Aparecida, na Rodovia Presidente Dutra km 82, Roseira, CEP12580-000 são 29 minutos e 35,4Km, a previsão da chegada é por volta de 00:30h, essa parada é mais básica, apenas para checar algum problema pontual que surja no veículo, disponibilizar sanitário para quem precisar, a noite não estão disponíveis os acessos ao Roseiral, e também não estará disponível o acesso para a basílica de Nossa Senhora Aparecida, a partida do local será em 20 minutos, com previsão de saída às 00:50h



Fonte: Google Maps

### **3ª Parada é em CRUZEIRO – SP**

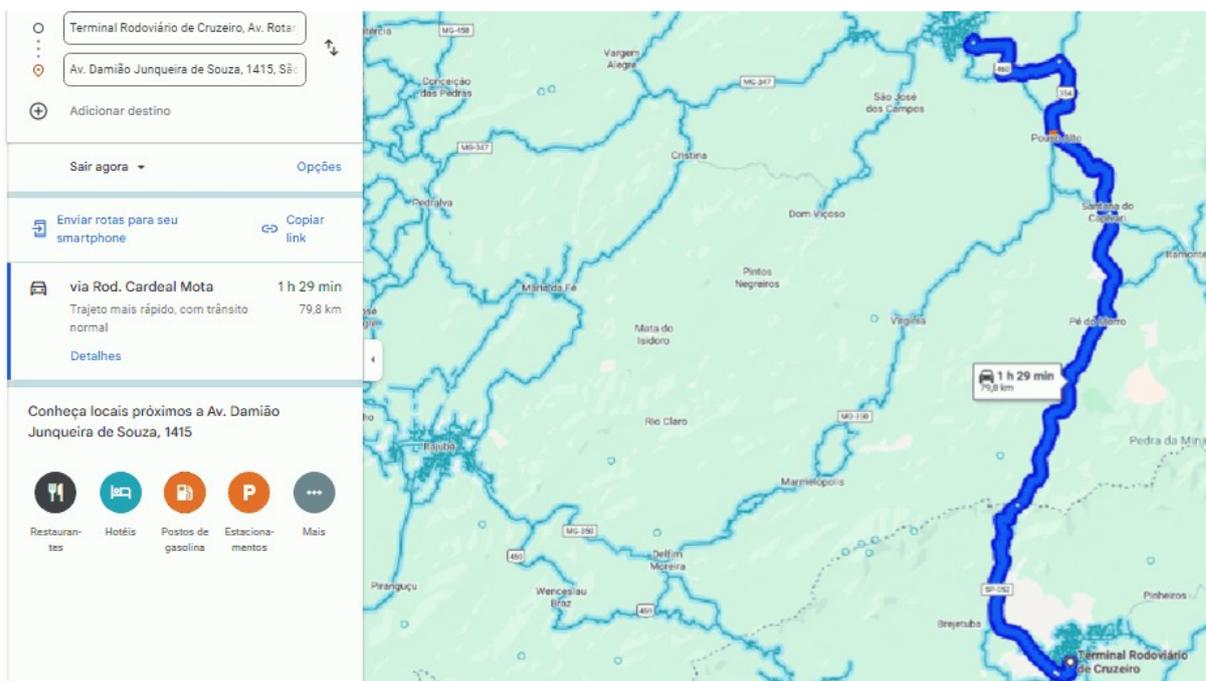
Do Posto Arco – Íris em Roseira – SP até a Rodoviária de Cruzeiro – SP são 58,0 Km, e 46 minutos de viagem, a previsão de chegada é 01:40 h, nessa parada os turistas terão 40 minutos para irem ao banheiro, comerem algo, interagirem, quem preferir poderá permanecer no ônibus com todo o conforto e as várias opções de entretenimento, ou até mesmo descansando, nessa parada o ônibus será reabastecido e caso precise de algum apoio e manutenção ela também será realizada, em Cruzeiro acontece a troca de motorista e do profissional técnico em enfermagem, A saída do local está prevista para 02:30 h, após a chamada das 3 listas e a confirmação de todos os presentes estarem bem, sendo assim, a viagem prossegue.



Fonte: Google Maps

#### **4ª Parada é em SÃO LOURENÇO – MG**

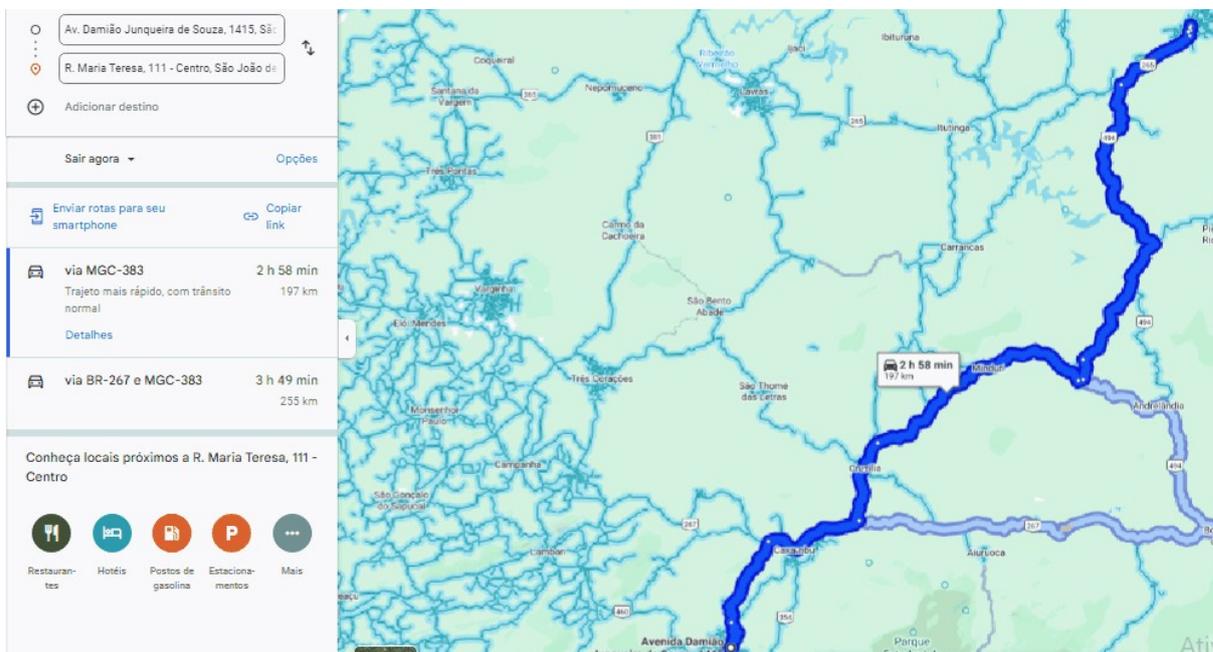
A quarta parada é na Avenida Damião Junqueira de Souza, 1415, São Lourenço – MG, 34470-000, já no estado de Minas, após partir de Cruzeiro são 79,8 Km até a rodoviária de São Lourenço – MG, a previsão é chegar em SÃO LOURENÇO, por volta das 04h da manhã, essa será uma parada de 30 minutos com acesso para sanitário, refeições, também apoio para o ônibus. Estando tudo nos conformes, após as 3 chamadas de presença, a partida está prevista para as 04:40h.



Fonte: Google Maps – Cruzeiro-SP até São Lourenço - MG

### **5ª Parada é em SÃO JOÃO DEL REY – MG**

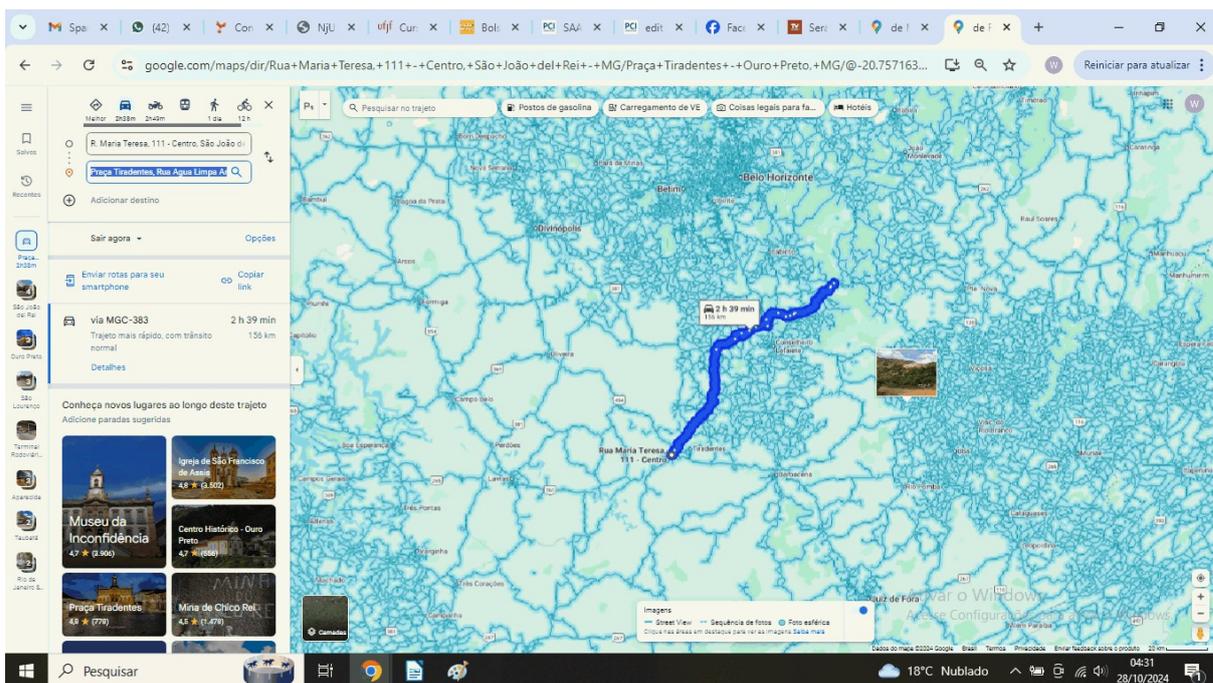
Após 3 horas de viagem, e percorrer 197Km de São Lourenço até São João Del Rey, já por volta das 07:40 o ônibus deve chegar na quinta parada, em Rua Maria Teresa, 111, CEP- 36307-312, Centro de São João Del Rey – MG no Posto Maxxi, onde os turistas poderão tomar café da manhã, realizar fotos, tomar banho, o ônibus será reabastecido e se preciso passará por manutenção, essa parada é de 50 minutos, após as três chamadas dos turistas, estando todos bem, a viagem poderá prosseguir, a partida está prevista para 08:40 h.



Fonte: Google Maps – São Lourenço – MG até SÃO JOÃO DEL REY - MG

### **Finalização em Ouro Preto – MG**

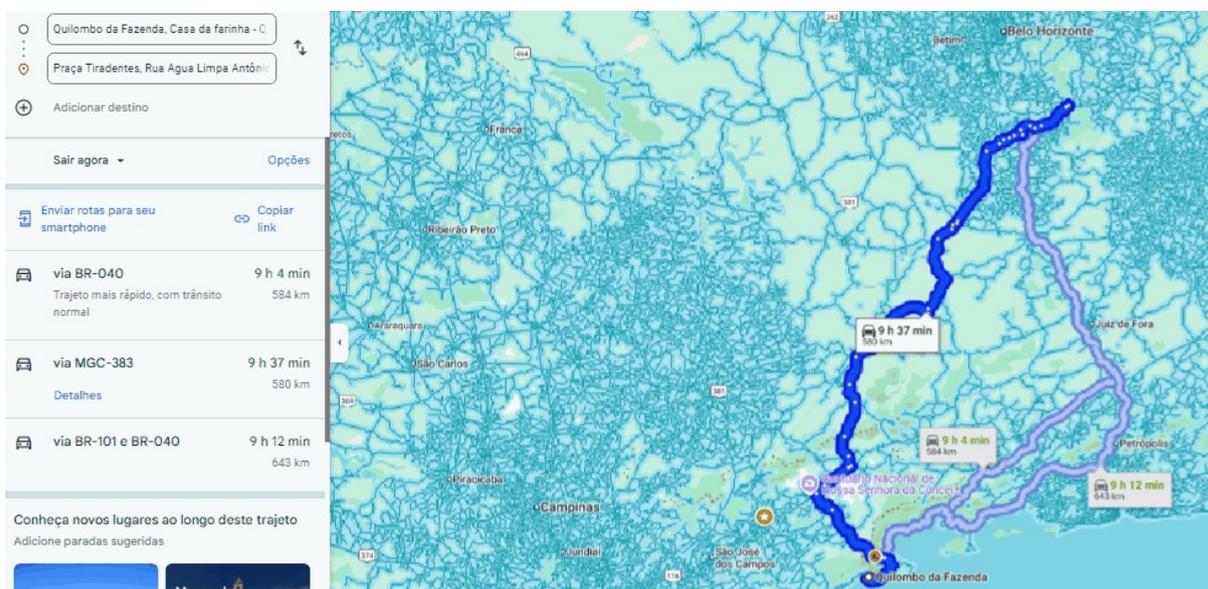
Após 156Km e uma previsão de 2h40 minutos de viagem de SÃO JOÃO DEL REY – MG até a Praça Tiradentes, na Rua Água Limpa Antônio Pereira, Ouro – Preto – MG, cep 35411-000, já por volta das 11:10h a viagem deve ser encerrada.



### **3.7 SPEECH FINAL (despedida)**

Este é o momento em que o guia convida a todos para relembrem os bons momentos que aconteceram na viagem, serão apresentadas as várias fotos tiradas ao longo de todo o passeio, desde a saída de Ouro Preto, as fotos em todas as paradas, durante as atividades em Ubatuba e até o momento do retorno, será aberto o pote da gratidão, cada um poderá escrever num papel o motivo pelo qual é grato e colocar no pote, também será passado o fichário físico da viagem, em que cada um poderá escrever uma mensagem de lembrança, além disso a camisa da viagem será entregue para cada turista, quem quiser pode deixar outros turistas assinarem em suas camisas como lembranças.

O roteiro da volta terá 5 paradas, duração prevista de 14 horas de viagem e aproximadamente 580Km percorridos, partindo do Quilombo da Fazenda, Pincinguaba, Ubatuba – SP, CEP 11699-899 até a Praça Tiradentes, Rua Água Limpa Antônio Pereira, Ouro Preto – MG, CEP 35411-000, na praça Tiradentes. Deve começar as 21 horas e finalizar por volta das 11 horas da manhã.



Fonte: Google Maps – do Quilombo da Fazenda Ubatuba -SP até a Praça Tiradentes – Ouro preto - MG

O guia também aproveitará essas dinâmicas de interação, gratidão e sinergia, para se desculpar dos contratempos, caso, eles tenham ocorrido, também deixar os francos votos de gratidão, respeito pelo passeio realizado com o grupo, e demonstrará com contundência, usando exemplos acontecidos na viagem, para manifestar o quanto o grupo contribuiu para o crescimento pessoal do guia, nesse momento as interações nas refeições, as brincadeiras, os locais visitados, as pessoas conhecidas durante a viagem deverão ser exaltadas e lembradas, mostrando o quanto uma viagem serve para evolução cultural e social de uma pessoa.

Nesse momento também será agradecida a hospitalidade e educação de todo o grupo, exaltando a confiança e preferência em nome da agência e da empresa de ônibus, no caso a agência Liberdade Turismo, e a agência de ônibus Ouro Preto, lembrando o modelo do ônibus:

- Fabricante da Carroceria: Comil
- Modelo da Carroceria: Campione Invictus 1200
- Fabricante do Chassi: Scania •Modelo do Chassi: K360
- Ano de Fabricação: 2020

Os dois motoristas serão homenageados, o que fez o trecho Ouro Preto – MG até Cruzeiro – SP, e o que trouxe de Cruzeiro – SP até Ubatuba – SP, e que será responsável por levar o veículo de Ubatuba – SP até Cruzeiro – SP, onde ocorre a troca de motorista, que finaliza levando de Cruzeiro – SP para Ouro Preto – MG, uma caixinha será aberta e ofertada para ser dividida entre os dois motoristas, além disso eles ganharão um kit com chocolates, lembranças do quilombo e de Ubatuba – SP, nesse momento uma camiseta de lembrança da viagem será entregue para todos, alguns kits de produtos artesanais como sabonetes, cremes feitos em Ubatuba – SP serão sorteados para os turistas.

Após essa festividade e socialização, ainda antes de partir, o guia divulgará o próximo roteiro, quem tiver interesse poderá procurar os contatos da agência Liberdade Turismo, na sequência a próxima viagem será revelada, trata-se de uma viagem para CAMPOS DO JORDÃO – SP no alto da Serra da Mantiqueira, um turismo de saúde, com foco em ar e água pura, passando pelas cidades da Mantiqueira como SANTO ANTONIO DO PINHAL, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ,

MONTEIRO LOBATO e o DISTRITO DE SÃO FRANCISCO XAVIER em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Aos interessados os contatos da agência estarão ao dispor.

Após mais uma chamada, e com a confirmação de todos os que retornarão até Ouro Preto – MG, o guia solicita a todos que respeitem as instruções de segurança, sendo assim para que:

- Verifiquem os bancos, a presença dos cintos de segurança;
- Acomodem seus pertences de modo seguro no bagageiro;
- Que antes de desbarcarem, se lembrem de pegar pertences como óculos, carteiras, bolsas, câmeras, celulares, guarda-chuvas, também não deixem lixos nas poltronas e nem no chão do ônibus;
- Que todos por gentileza fechem as janelas e retornem as poltronas na posição vertical / inicial antes de desembarcarem;
- O guia também auxiliará os passageiros na descida do ônibus e entrega das bagagens, deverá solicitar o comprovante de cada passageiro para que as bagagens sejam devidamente entregues.

Já em Ouro Preto – MG, após a descida de todos os passageiros, e as devidas despedidas, o guia deverá proceder com o Checklist final do ônibus, conferindo se há objetos esquecidos, fechando janelas abertas, colocando poltronas na posição vertical, recolhendo algum eventual lixo, organizando os materiais de trabalho usados como CDs, DVDs, livros, revistas, objetos, por fim avisar a agência sobre o final da operação, assim o guia tendo a certeza de tudo checado corretamente, por fim desembarca na praça da Independência no centro de Ouro Preto – MG e encerra oficialmente a viagem.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Turismo de base comunitária é um modo eficaz de se conhecer a memória viva de um povo, é uma experiência cultural, que possibilita uma imersão completa, com direito a conhecer, viver, experimentar desde comidas típicas, rituais, danças, contos, objetos, memórias históricas, encenações, ilustrações e objetos de época, além de se aproveitar de toda a riqueza natural, patrimonial, social e cultural ao dispor do turismo, é a oportunidade de conviver com povos e aprender com eles

sobre costumes, crenças, estilo de vida, atividades, uma imersão cultural completa e que assegura a memória viva de um povo, além de ajudar a sustentabilidade, a responsabilidade social, o turismo responsável, a geração de renda por meio de economia solidária, a valorização dos povos originários, é um meio de possibilitar qualidade de vida e respeito com todo o legado histórico do local visitado.

Conhecer sobre os quilombos, os ciclos econômicos, a rota dos bandeirantes, sobre o Vale do Paraíba, sobre o litoral norte, sobre a cidade de Ubatuba e todos os povos originários dali é uma forma viva de se conhecer todo legado cultural, patrimonial, social da história do Brasil.

Em Ubatuba (SP): Cerca de 40 famílias vivem nesse quilombo, que tem mais de 200 anos de história e situa-se em área preservada de Mata Atlântica, no litoral de São Paulo. Além da culinária típica, as atividades no Quilombo da fazenda estão divididas em quatro roteiros principais: a Trilha do Jatobá, a Casa de Farinha, a Oficina de Artesanato e a de Agrofloresta, a cargo de guias da própria comunidade, que vale a pena conhecer e viver a realidade da história do Brasil.

a) – Mostre o que o trabalho permitiu:

Esse trabalho nos permitiu compreender a importância do Turismo de Base Comunitária, cada agenda nos possibilitou analisar o quanto esse tipo de turismo é rico e enobrecedor para a nossa identidade e cultura, ao avaliarmos todas as etapas, vivências e conteúdos desenvolvidos e analisarmos os resultados temos a convicção de termos vivido uma experiência transformadora, imersiva e muito rica.

b) – Com êxito conseguimos planejar um roteiro, partido de Minas Gerais na região histórica da Inconfidência, até chegarmos numa cidade paradisíaca repleta da cultura caiçara, indígena e quilombola, berço de uma incrível imersão cultural no Turismo de Base Comunitária, que é a história viva no Quilombo da Fazenda, os objetivos propostos nesse projeto foram alcançados, e a imersão cultural no Turismo de Base Comunitária se mostrou a história viva do Brasil.

c) – Proponha melhorias e dicas de próximas pesquisas:

Turismo de Base Comunitária tem muito para ser explorado, na própria Ubatuba existem outros quilombos como Caçandoca e Camburi, ao lado de UBATUBA – SP, menos de 50 quilômetros, temos no Rio de Janeiro a cidade de PARATY, onde também existem comunidades quilombolas, ribeirinhas e indígenas repletas de curi-

osidades, e seria incrível se os turistas pudessem continuar a viagem indo de Ubatuba até Paraty, ou mesmo uma nova viagem vindo de Minas Gerais até Paraty. Na capital São Paulo o Jaraguá e Parelheiros são localidades com reservas indígenas, o Turismo de Base Comunitária tem potencial de ser estudado e explorado em locais como o Vale do Ribeira em municípios como Iguapé, Cananéia, Eldorado, Itaoca, também nas várias comunidades indígenas do município de Avaí - SP, o Turismo de base é a memória viva do nosso país, do nosso povo e está presente e merece ser estudado em várias outras localidades, esses estudos enobrecem a nossa cultura, possibilitam resgatarmos e reconhecemos a nossa identidade de brasileiros, tendo uma imersão na cultura de povos que representam a história, a memória viva do nosso país.

Melhorias são planejar mais tempo de duração da viagem, ir em mais quilômetros, ir também em aldeias indígenas,

d) – Deixe claro suas contribuições:

O objetivo era proporcionar uma imersão cultural dessa memória do Brasil, de modo vivo, com história, cultura, turismo em plena realidade, esse trabalho nos possibilitou a oportunidade de conhecermos séculos da história de nosso país, de modo imersivo, vivo, ao longo do trajeto das Minas Gerais partido de Ouro Preto, berço da Inconfidência até a terra de caçaras, indígenas e do venerável Quilombo da Fazenda, na gloriosa e paradisíaca Ubatuba-SP, deixamos esse trabalho, essa nobre contribuição para a comunidade acadêmica, esse projeto que alcançou seus objetivos em abordar o Turismo de Base Comunitária e proporcionou uma vasta e incrível imersão cultural caçara, indígena, e no turismo de base comunitária com os quilombolas, e a memorável história desses importantes povos do Brasil.

Da riqueza, cultura e história do barroco de Minas Gerais ao quilombo no litoral paulista em Ubatuba, esse projeto nos comprovou que a memória viva do Brasil está no Turismo de Base Comunitária.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002a. 24 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003c.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003b.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2023.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

Barreto, M. (2004). Relações entre visitantes e visitados: um retrospecto dos estudos socioantropológicos. *Turismo em Análise* São Paulo, 15 (2), 133-149.

Burgos, A.; Mertens, F. (2016). As redes de colaboração no turismo de base comunitária: implicações para a gestão participativa. *Tourism & Management Studies*, 12 (2), 18-27.

Irving, M. A. (2009). Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária: inovar é possível? In: Bartholo, R; Sansolo, D.G.; Bursztyn, I. (Orgs.). *Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras* Letra e Imagem: Rio de Janeiro.

Vídeo online:

YOUTUBE. **Quilombo da fazenda**. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=KLIArfvAqf4>>. Acesso em: 02 jset. 2024.

Sites:

CBC&VB. **Confederação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux**.

Disponível em: <<http://www.cbcb.org.br/>>. Acesso em: 02 set. 2024.

CPS – CENTRO PAULA SOUZA. **Curso Técnico em Guia de Turismo – EAD.**

Disponível em: <<http://www.portal.cps.sp.gov.br/cursos/etec/ead/etec-ead/guia-de-turismo/default.asp>>. Acesso em: 02 set. 2024.

IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO

NACIONAL. **Patrimônio imaterial.** Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/bcrE/pages/conPatrimonioE.jsf>>. Acesso em: 05 mai. 2016

G1. Globo.com. **Reportagem: Influência da natureza em nossa saúde é maior do que se imagina.** Publicada no site em 11/09/2020. Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2020/09/11/influencia-da-natureza-em-nossa-saude-e-maior-do-que-se-imagina.ghtml> Acesso

em: 02 set. 2024

OMT – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Código mundial de ética do**

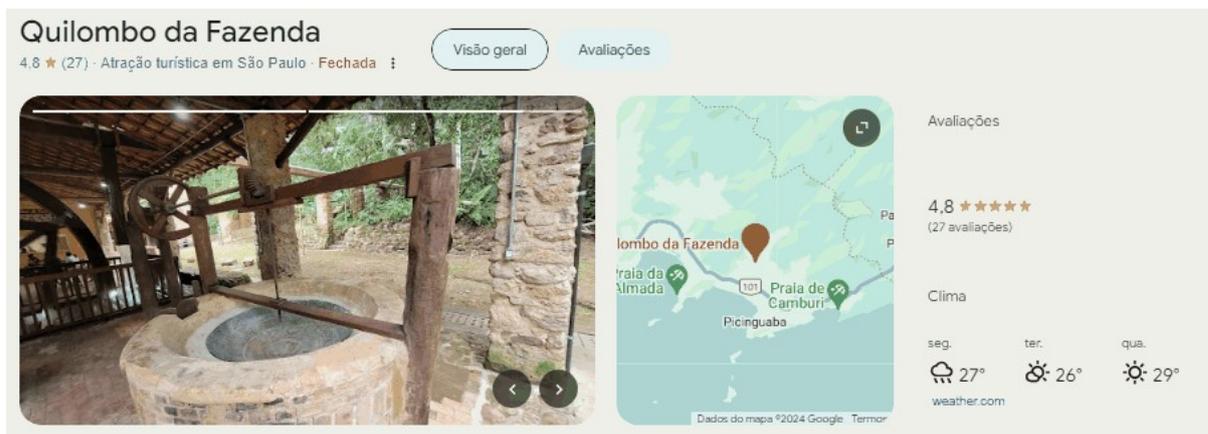
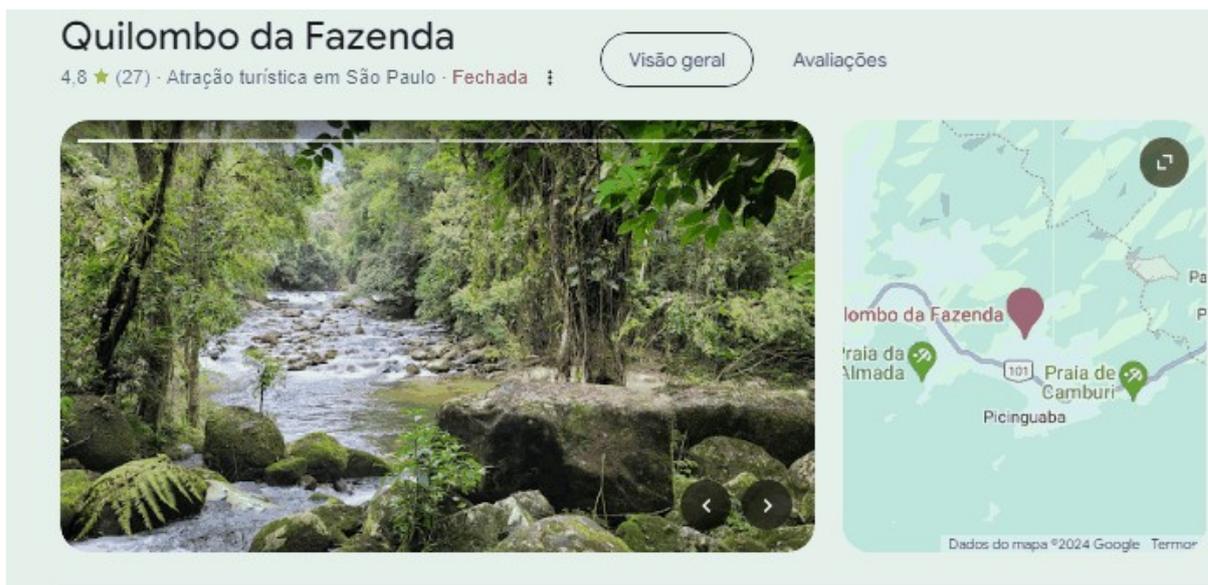
**turismo.** Disponível em: <[http://ethics.unwto.org/sites/all/files/docpdf/brazil\\_0.pdf](http://ethics.unwto.org/sites/all/files/docpdf/brazil_0.pdf)>.

Acesso em: 02 set. 2024.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – Flyer do roteiro

#### Bem-Vindo ao Quilombo da Fazenda



#### Moagem de farinha com quilombolas – UBATUBA-SP – Turismo de Base



## DAS MINAS GERAIS AOS QUILOMBOS DE UBATUBA

UMA JORNADA HISTÓRICA  
E NATURAL DO BRASIL

### TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

De Ouro Preto a Ubatuba, um trajeto de 575 km que revela a essência histórica e natural do Brasil.

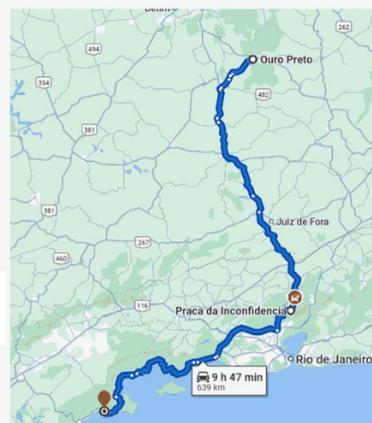
Partindo da Praça Tiradentes em Ouro Preto, famosa por sua arquitetura barroca e ruas de pedra, essa rota atravessa a imponente Serra da Mantiqueira e o Vale do Paraíba, até alcançar Ubatuba, capital do surfe e porta de entrada para o ecoturismo e as belezas da Mata Atlântica preservada.

**NO QUILOMBO DA FAZENDA – UBATUBA-SP**

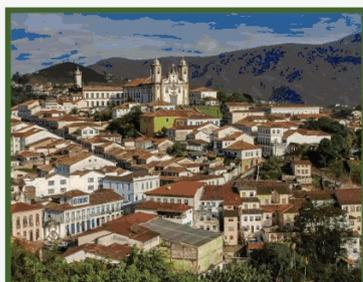
**VALOR**  
**(P/ PESSOA)**

**R\$3.300,00**

MAPA DO TRAJETO



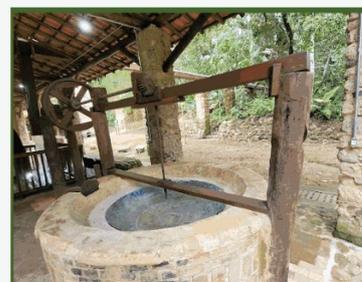
**VENHA EXPLORAR UM CAMINHO REPLETO DE  
CULTURA, NATUREZA E HISTÓRIA VIVA!**



**De Ouro Preto - MG**



**para Ubatuba - SP**



**no quilombo da Fazenda**

Liberdade Turismo - (12)996628187

## APÊNDICE B – Questionário de Satisfação do Cliente

### Turismo de Base Comunitária

Avalie a sua experiência

Como você avalia sua experiência nesse roteiro de Turismo de Base Comunitária, que foi das cidades históricas de Minas até Ubatuba-SP na Quilombo da Fazenda?

Texto de resposta curta

Relate o que você mais gostou?

Texto de resposta longa

O que você acha que pode ser melhorado?

Texto de resposta longa

111

Numa escala de 1 a 5, sendo 1 ruim e 5 excelente, qual sua nota para a experiência desse roteiro?

1 - ruim

2 - péssimo

3 - regular

4 - bom

5 - excelente

Outros...

Adicionar opção

Caixa de seleção

**APÊNDICE C – Quilombolas de Ubatuba, venha conhecer**

**link:** <https://youtu.be/KLIArfvAqf4>

**fonte:** *site da prefeitura*

Ubatuba (SP): Cerca de 40 famílias vivem nesse quilombo, que tem mais de 200 anos de história e situa-se em área preservada de Mata Atlântica, no litoral de São Paulo. Além da culinária típica, as atividades no Quilombo da fazenda estão divididas em quatro roteiros principais: a Trilha do Jatobá, a Casa de Farinha, a Oficina de Artesanato e a de Agrofloresta, a cargo de guias da própria comunidade.

## APÊNDICE D – Quilombos no Brasil

# Quilombos se transformam em destinos turísticos

Turismo de base comunitária atrai visitantes do Brasil e do exterior, e os quilombos são um nicho a ser explorado.

3 min de leitura • Atualizado em 22/05/2023



site: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/quilombos-se-transformam-em-destinos-turisticos,4f0796ebc9496810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

## APÊNDICE E – Planilha de custos Geral / Individual

**Roteiro: Ubatuba - Quilombo da Fazenda – turismo de base comunitária**

**Número de dias 3, Número de noites 2**

Descrição	Tipo	Valor	Cálculo	Valor por pessoa
Transporte – Micro-ônibus (26 lugares)	Coletivo	6.000,00	: 20 pax	300,00
Estacionamento	Coletivo	200,00 diária	200 x 2 = 400,00 400,00 : 20pax	20,00
Guia Nacional (Acompanhante)	Coletivo	800,00 diária	800 x 3 = 2400,00 : 20	120,00
Guia Regional	Coletivo	500,00 (6h)	500 x 2 = 1000,00 : 20	50,00
Refeições Guia	Coletivo	100,00 cada	100 x 2 = 200,00:20	10,00
Refeições Motorista	Coletivo	100,00 cada	100 x 2 = 200,00:20	10,00
Hospedagem (Pousada)	Individual	DPL 230,00 diária	230: 2 pax = 115,00 p/ pessoa	230,00
Refeições (½ pensão)	Individual	100 cada	200	200,00
Ingressos	Individual	100 cada	100	100
Serviços de bordo	Individual	100	100	100
Outros – Pacote para o Quilombo	Individual	1500	1500	1500
Total	Individual		SOMA	2640,00
Margem de Lucro	Individual	40%	2640,00 X 25%	660,00
Valor de Venda	Individual		2640,00 + 660,00	3.300,00



apresentado ao **Grupo de Estudo de Educação a Distância (Geead)**, município de **São Paulo**, avaliado pelo(a) Prof. **Fabiane Garcia Pinto Silveira**, na data **25/11/2024**, cuja menção é \_\_\_\_\_, foi indicado para ser disponibilizado na íntegra no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS): ( ) Sim / ( ) Não.

(x) Autorizamos o Centro Paula Souza a disponibilizar o TCC e seu respectivo produto, podendo conter sons e imagens, sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins de leitura e/ou download, a título de divulgação da produção acadêmica e científica, a partir desta data, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

( ) Autorizamos o Centro Paula Souza a disponibilizar o TCC e seu respectivo produto, podendo conter sons e imagens, com o embargo até a data \_\_/\_\_/\_\_\_\_, sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins de leitura e/ou download, a título de divulgação da produção acadêmica e científica, a partir desta data, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013 e Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

( ) Não autorizamos a divulgação do conteúdo integral, mas temos ciência de que o registro do TCC e o resumo serão disponibilizados para acesso público.

O trabalho contou com agência de fomento<sup>[1]</sup>:

- ( X ) Não
- ( ) CAPES
- ( ) CNPq
- ( ) FAPES
- ( ) Outro, especifique: \_\_\_\_\_.

<sup>[1]</sup> Agência de fomento à pesquisa: instituições que financiam projetos, apoiam financeiramente projetos de pesquisa.

Atestamos que todas as eventuais correções solicitadas pela banca examinadora foram realizadas, entregando a versão final.

São Paulo, \_\_25\_\_ de \_\_\_\_\_ novembro \_\_\_\_\_ de 2024.

Nome completo do autor	R.G.	Nº de matrícula	E-mail pessoal	Assinatura
<b>Wander Luiz dos Santos</b>	447181257	17AO0183605	wandersantos23@gmail.com	Documento assinado digitalmente  <b>WANDER LUIZ DOS SANTOS</b> Data: 25/11/2024 04:52:47-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
Nome completo do responsável (aplicável para discentes menores)	R.G.			<b>Assinatura do responsável legal</b> (aplicável para discentes menores)
<b>Marcos Roberto Ribeiro da Silva</b>				

Nome completo	R.G.	Nº de matrícula	E-mail pessoal	Assinatura
---------------	------	-----------------	----------------	------------

<b>do autor</b>				
Eli Samuel Farias				
<b>Nome completo do responsável</b> (aplicável para discentes menores)	<b>R.G.</b>		<b>Assinatura do responsável legal</b> (aplicável para discentes menores)	
Felipe Junias Teruel				

<b>Nome completo do autor</b>	<b>R.G.</b>	<b>Nº de matrícula</b>	<b>E-mail pessoal</b>	<b>Assinatura</b>
<b>Nome completo do responsável</b> (aplicável para discentes menores)	<b>R.G.</b>		<b>Assinatura do responsável legal</b> (aplicável para discentes menores)	

<b>Nome completo do autor</b>	<b>R.G.</b>	<b>Nº de matrícula</b>	<b>E-mail pessoal</b>	<b>Assinatura</b>
<b>Nome completo do responsável</b> (aplicável para discentes menores)	<b>R.G.</b>		<b>Assinatura do responsável legal</b> (aplicável para discentes menores)	

<b>Nome completo do autor</b>	<b>R.G.</b>	<b>Nº de matrícula</b>	<b>E-mail pessoal</b>	<b>Assinatura</b>
<b>Nome completo do responsável</b> (aplicável para discentes menores)	<b>R.G.</b>		<b>Assinatura do responsável legal</b> (aplicável para discentes menores)	

